



BASEADO EM DORES REAIS

ANTES QUE TUDO ACABE

JÉSSICA DIAS



ANTES QUE TUDO ACABE

JÉSSICA DIAS

**ANTES QUE
TUDO ACABE**

Copyright© 2023 by Jéssica Dias

Diagramação Jéssica Dias

Capa Jéssica Dias

Revisão Jéssica Dias

S231t Jéssica Dias

Antes que tudo acabe / Jéssica Dias

1.ed -- Elias Fausto, SP Essa obra é uma
produção independente

Copyright [2023] by Jéssica Dias Todos os direitos desta edição
reservados à

autora da obra.

ISBN 978-65-00-61820-4

1.

Literatura brasileira 2. Poesia brasileira

Índice para catálogo sistemático:

1. Literatura brasileira CDD B86
2. Poesia brasileira CDD B869.1

Não vou lembrá-la em forma de choro triste. tão pouco em forma de remorso ou no sentido de que eu poderia ter feito mais. eu nunca vou lembrá-la na dor. pois sei que ainda irei celebrar tudo o que um dia a gente foi, mesmo que agora tenha restado só uma de nós, para contar cada detalhezinho dessa história de amor.

desculpa meu bem, mas eu preciso ir
embora.
se sentir saudade, leia esse livro. quem sabe um dia a
gente continua. a gente continua.



antes que tudo acabe

esse livro é sobre ~~ela~~.
dependência emocional

Jéssica Dias

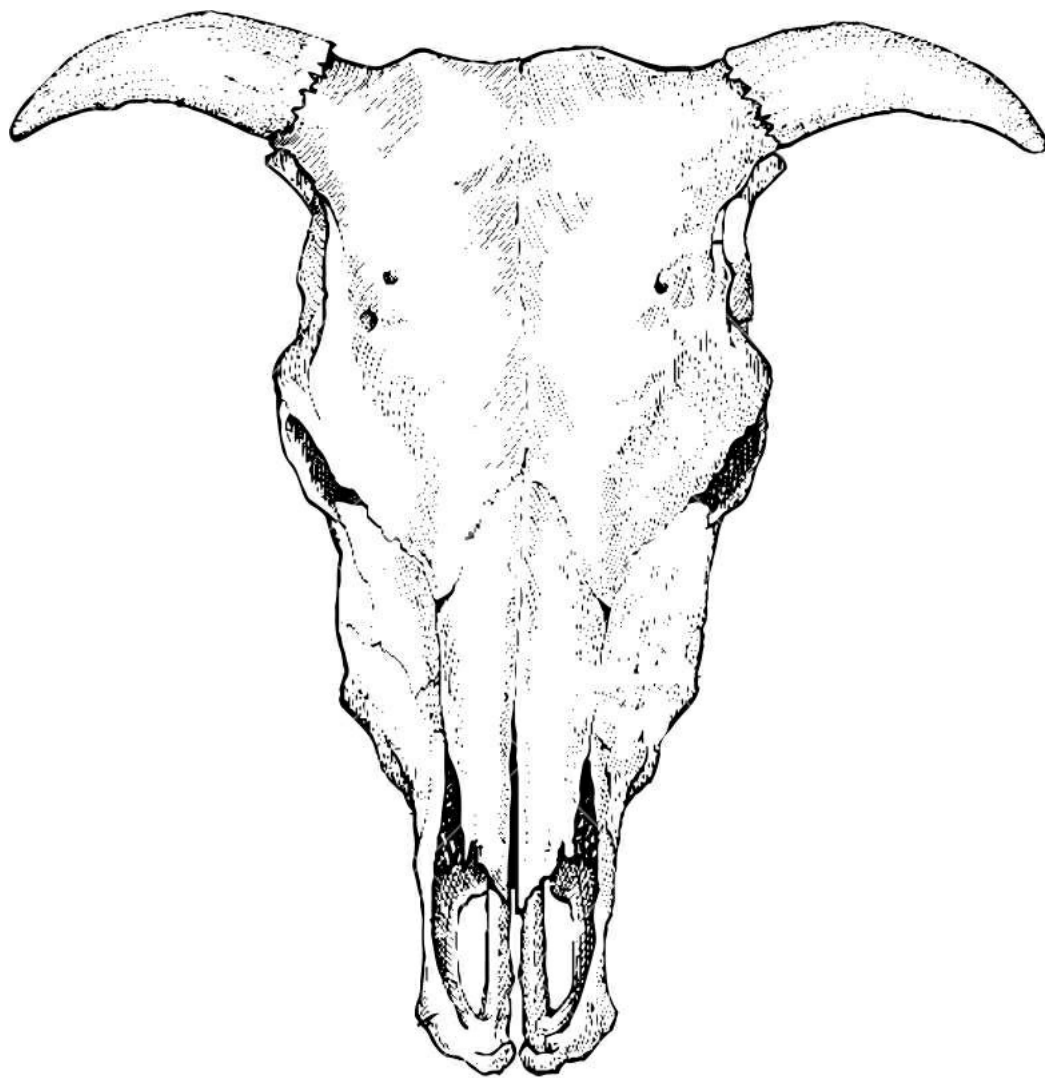


sempre fico questionando sobre a sua facilidade em me tirar
da sua vida.
que chego a me perder em tentar
decifrar, se eu sou tão fácil de ser
esquecida?
ou é você me mostrando que eu nunca fui tão importante assim?

já é tarde,
e como de costume ainda continuo aqui.
apesar dos pesares ainda te espero. mesmo você parecendo que nunca
mais vai voltar.
como se fosse um vagão de um trem, em uma linha ferroviária que nunca tem
fim.

hoje somos só lembranças tortas
de um tempo em que tudo parecia tão certo.

eu sempre preferi o dia,
e você sempre foi mais a noite. e desde então,
assim como esse fenômeno da natureza eu e você,
também não poderíamos existir ao mesmo tempo.



o teu problema foi esperar
que eu acalmasse os teus demônios,
ao invés de você mesma aprender a lidar com eles.



você sabia que era uma pessoa passageira e mesmo assim me prometeu a eternidade.

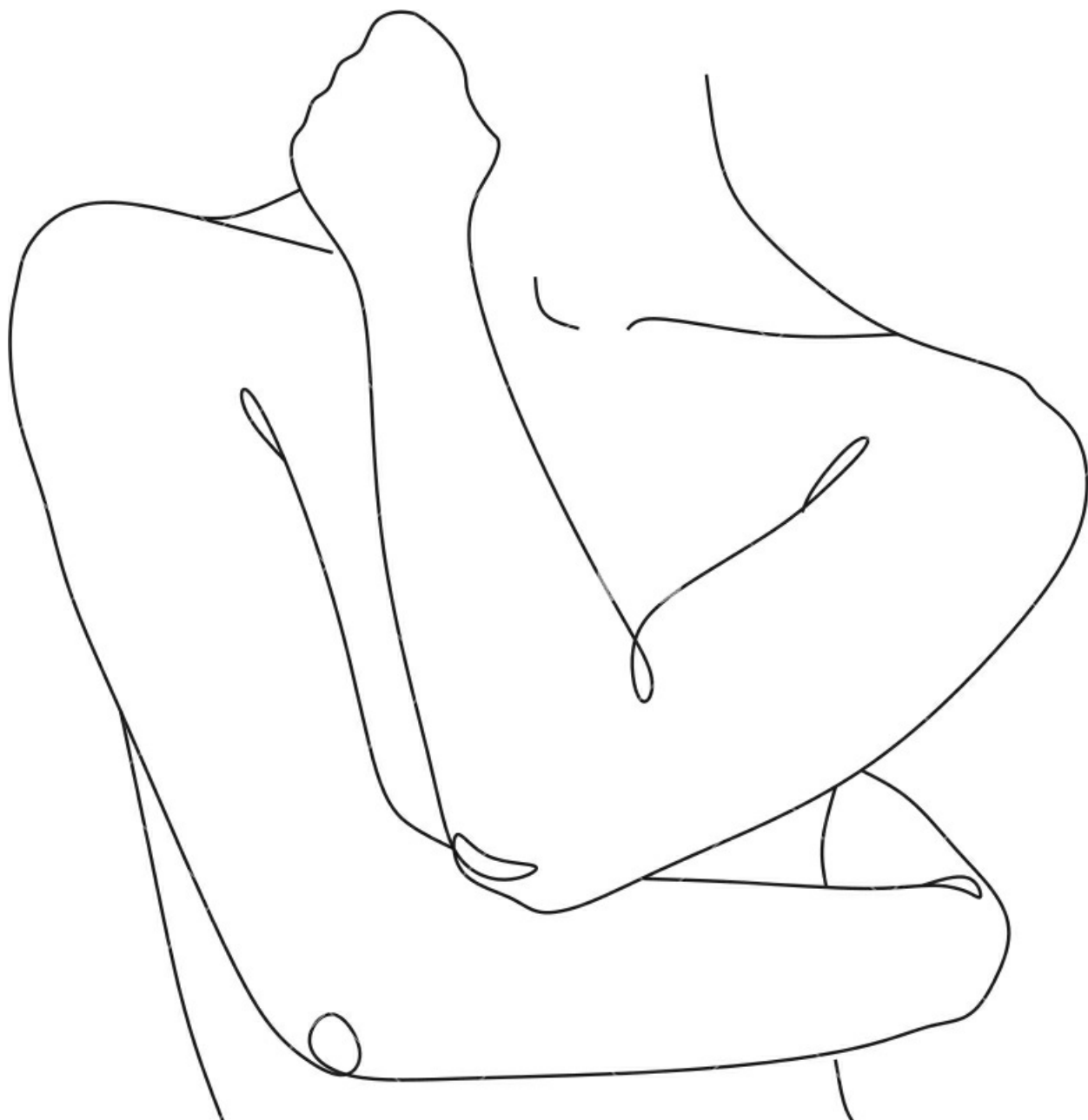
e na imensidão daquela noite, eu pude então sentir
a pior dor da saudade.

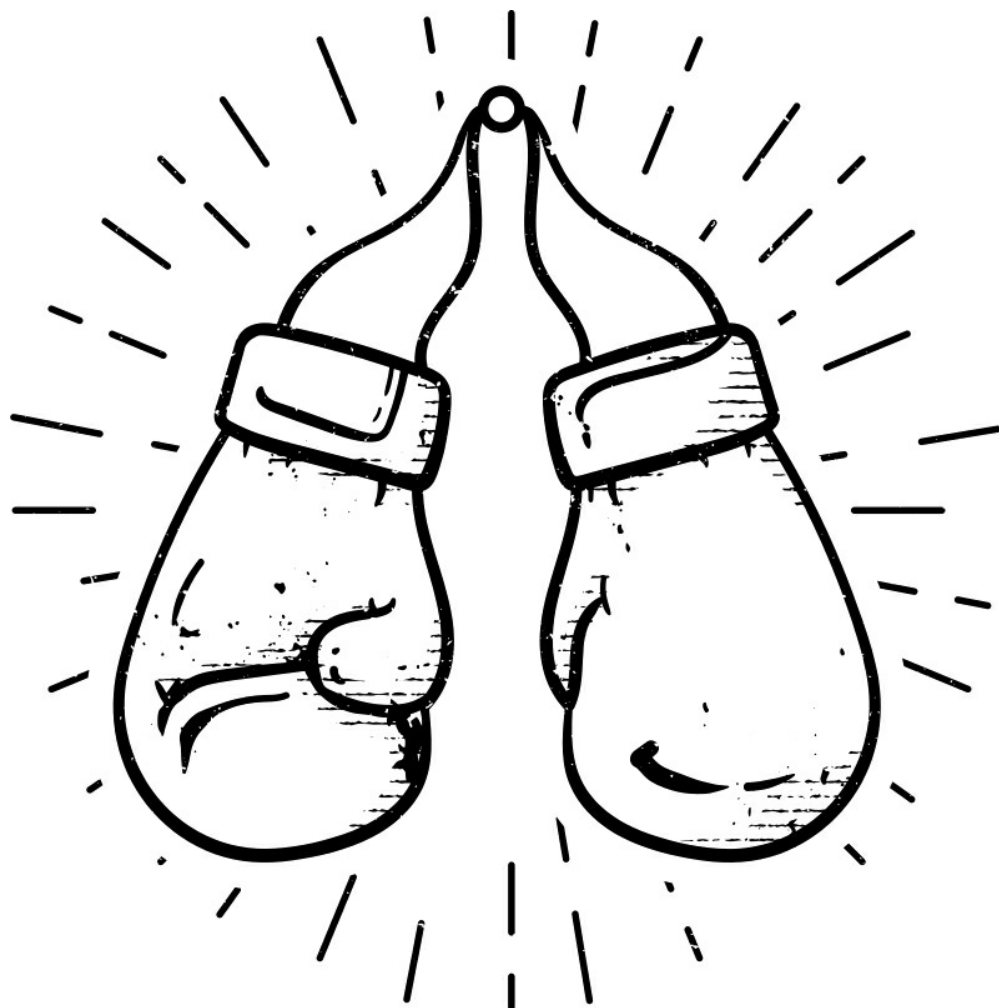
onde parecia ter um oceano nos
dividindo,

enquanto compartilhávamos a mesma cama.

quem te ensinou que o amor machuca?
quem te ensinou, meu bem?
a aceitar amor meia boca por medo de ficar sozinha?

eu estou cansada de ser sempre a pessoa que fica.



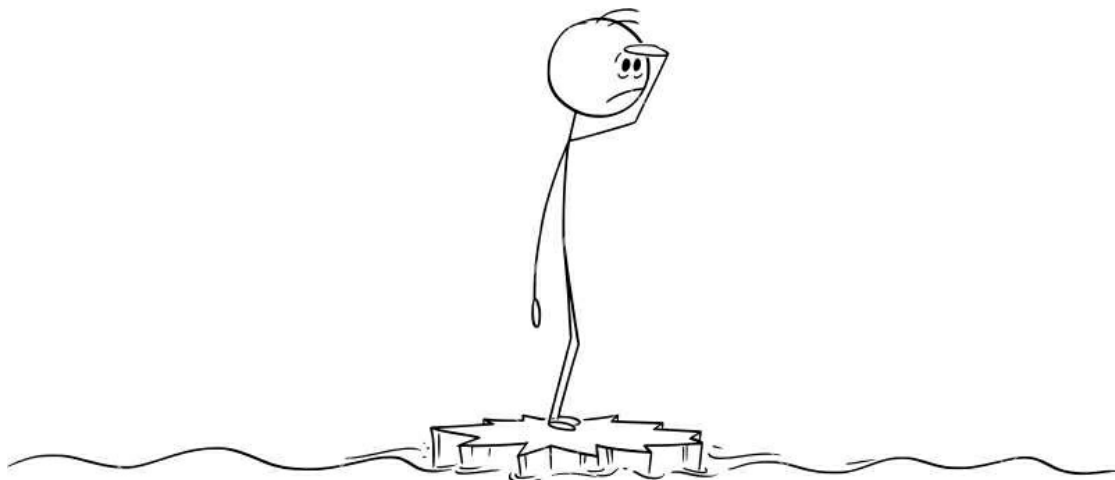


you didn't love me enough to fight for me.
even when I was knocked out, I was still trying to get up
and fight for you.

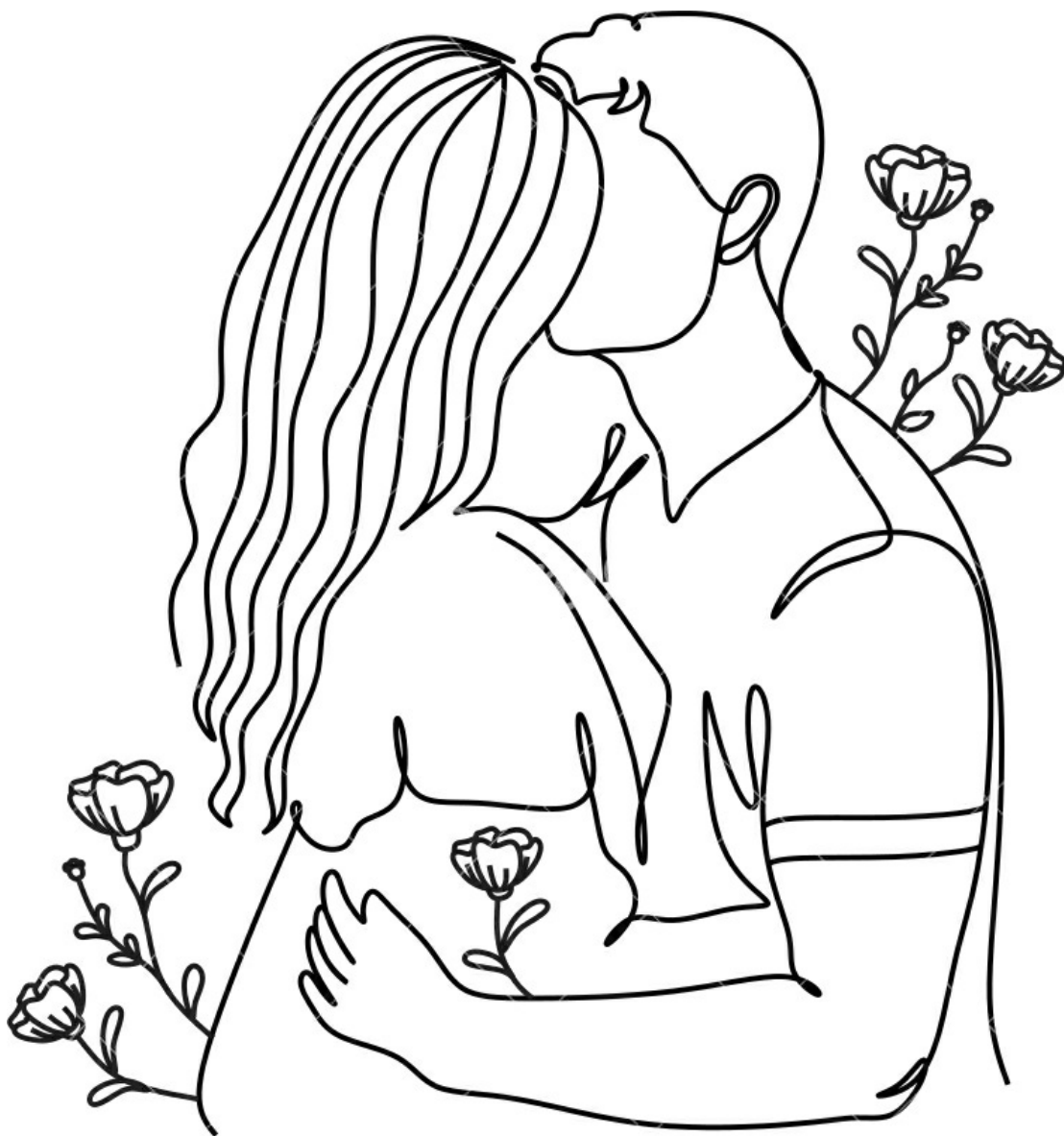
eu não quero que você fique comigo só por que ela não quis ficar com você.
se é isso que você tem para me oferecer

me perdoe, meu bem.

mas não é desse tipo de amor que eu preciso.



como faço para parar
de ouvir esse barulho gritante da sua ausência,
pelos cômodos vazios dessa casa?

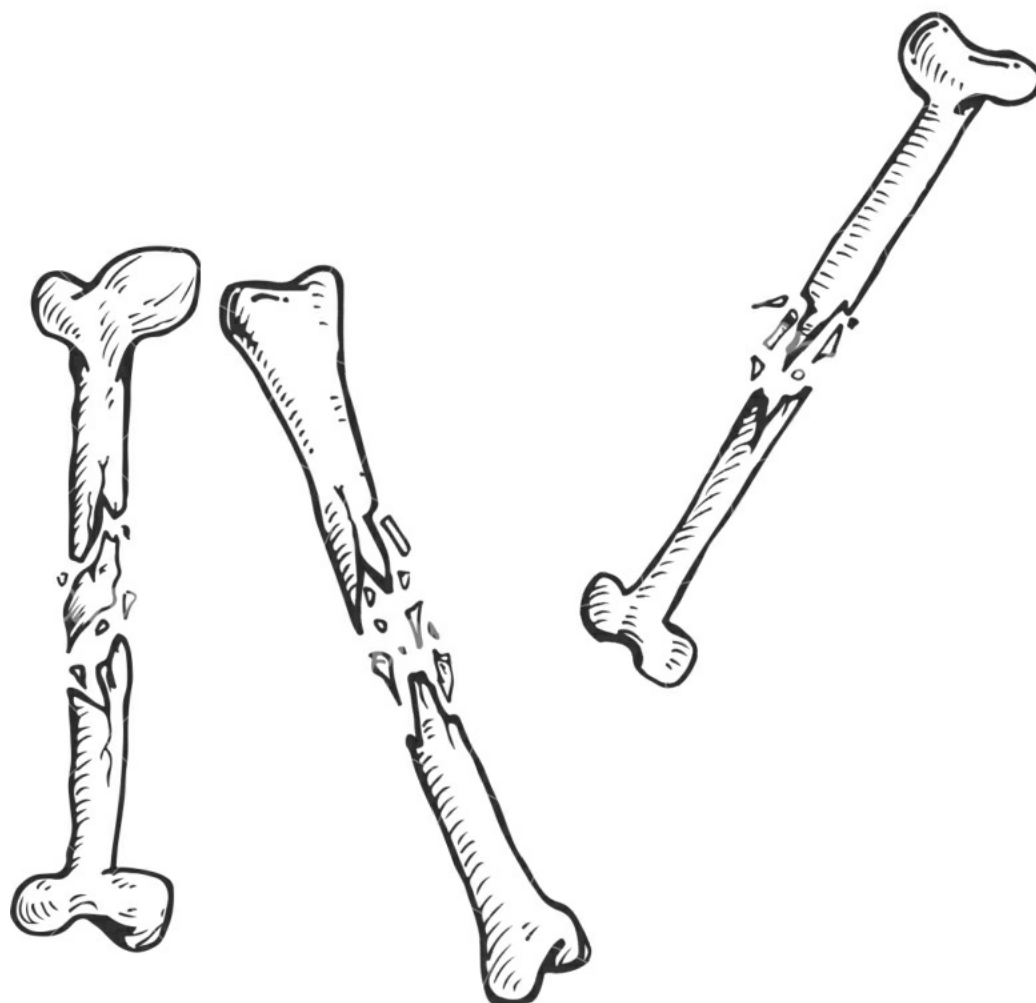


pela primeira vez, em muito tempo eu beijei outra boca que não era a sua.

e no caminho de volta para casa, eu ansiava em tirar aquele cheiro em

minha roupa, que não era o seu. pela primeira vez, em muito tempo contornei meus lábios nos lábios de um outro alguém.

mesmo que, no fundo, de meus pensamentos eu desejei a todo instante que fosse você.



ir embora era tão difícil para mim, meu bem. por que eu tinha muito medo de desmoronar. mas cada vez, que eu tentava me manter tão perto de você, cada vez, em que você me olhava e eu sentia o quanto você queria era estar olhando para ela, percebi que eu já me encontrava em ruínas.

do nosso amor eu fui a última a ir embora.
mas eu sempre volto.
tenho a sensação de sempre deixar a luz acesa.

quem vê você estancando o meu sangue, nem imagina que foi você que me machucou até me ver sangrar.

o meu pior ato de desamor,
foi quando eu me perdi de mim mesma. esperando você voltar.
vivendo a espera de você enxergar o quanto ela não te
merecia. tentando encontrar paciência
no tempo em que não parecia passar.

antes que tudo acabe



antes que tudo acabe



terminamos igual,
mas fomos embora de formas diferentes.
na esperança de você parar e me olhar,
você seguiu sem olhar para trás.

não há nada que eu poderia ter feito para você ficar.
eu não era ela.

naquela noite eu não chorei incansavelmente
por você não me querer.
e sim por você ter agido como se
quisesse.



esquecer você é a coisa mais fácil que eu nunca consigo fazer.



eu queria que você me olhasse. mas você não parava de olhar para ela.

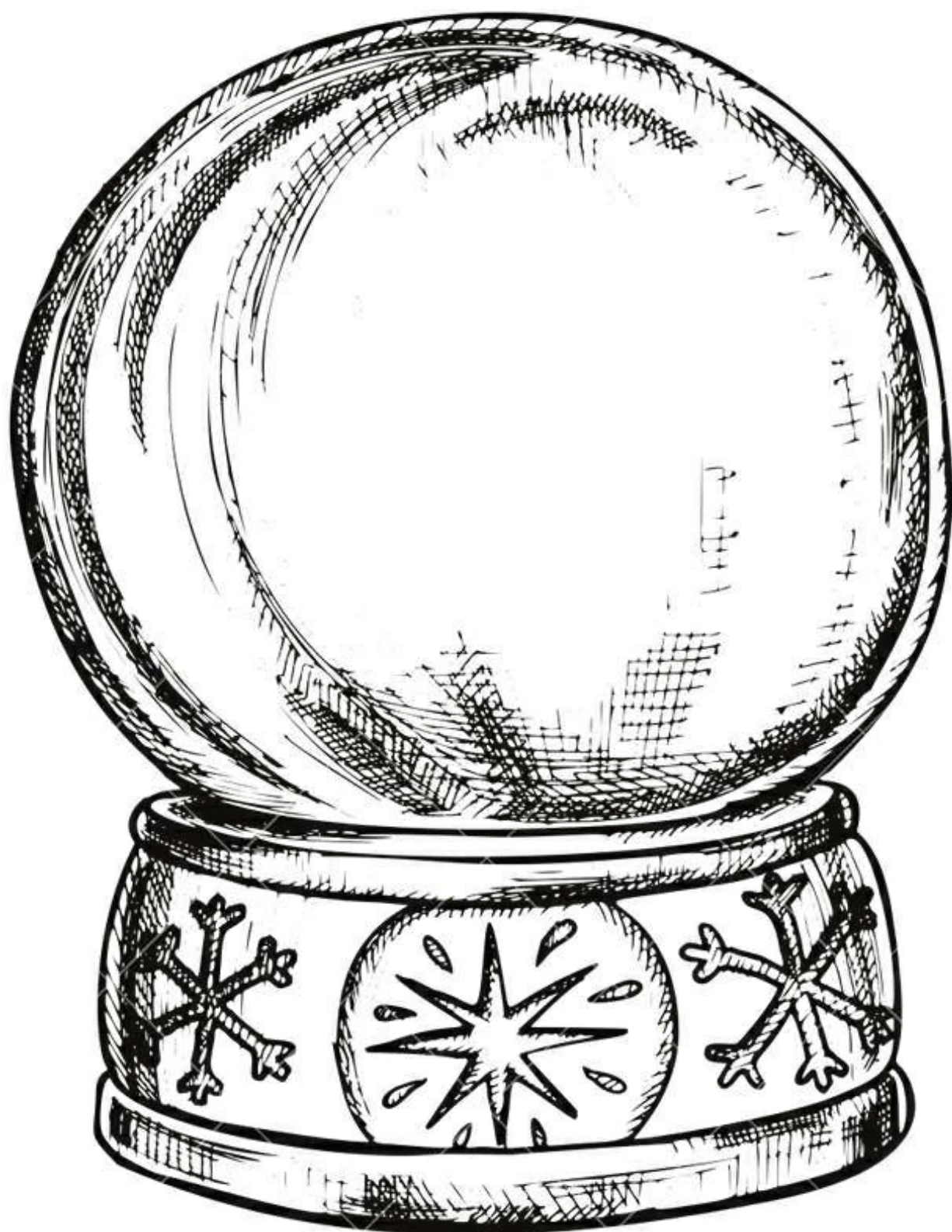
tenho para mim, que se eu não falar mais sobre
você para ninguém,
eu tenha um pouco de sorte e acabe te esquecendo
também.



esses dias me peguei recordando das nossas mine guerrinhas quando disputávamos quem amava mais.
bom, acho que ganhei.

não estou preparada para te esquecer. você se tornará a minha lembrança
mais bonita.

e a mais dolorida também.



naquela noite eu não sabia
o que fazer, mas eu queria você. mas você não me queria.



apesar das dores, dos desamores.

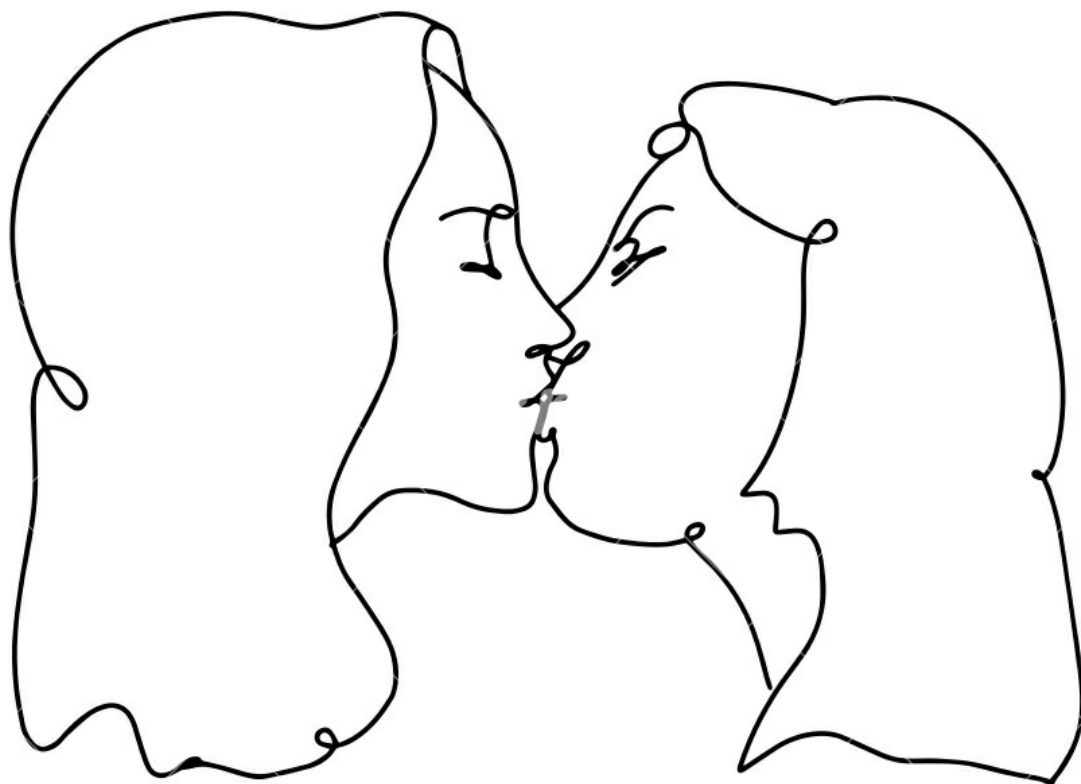
obrigada.

você me ensinou tudo que sei sobre o amor. enquanto a sua vida inteira só te ensinaram o ódio.

pode deixar,
se essa vida não dermos certo
eu te espero em mil outras que viram. eu prometo a você que estarei lá,
de pé em alguma janela, esperando você passar.



quando os meus dedos percorrem pelo teu corpo,
percebo o quão forte você fecha os teus olhos. será que é os dedos dela
que você fica imaginando?



quando naquela noite teus lábios se encontraram com os meus. tuas mãos grandes e fortes apertavam a minha cintura.

eu sabia que daquele momento em diante, eu seria uma garota que amaria outra garota. e mesmo sabendo da guerra que enfrentaríamos depois daquele momento, eu faria tudo de novo.

eu beijaria teus lábios quentes e carnudos mais uma vez, querida. te beijaria quantas vezes fosse necessário, embaixo daquele céu estrelado.

sentiria meu corpo suar mesmo que aquela noite fosse a noite mais fria do ano.

eu te beijaria meu bem.

eu enfrentaria a guerra novamente.

como puderam se sentir no direito de nos julgar?

se foi Deus que nos ensinou a amar?

desejo meu bem, jamais em momento algum
ouvir você dizer,
que dos seus amores nenhuma delas quis ficar.
por que você tinha alguém que
para ir até você, comprou uma passagem só de ida, e foi você que mandou ela ir
embora.

não me machuca deixar você ir. o que me dói de verdade
é saber que eu só tenho essa escolha.



é engraçado quando falam que ninguém nunca morreu de amor.
mas ninguém fala do quão próximo da morte
a gente fica quando amamos alguém. nem se eu estivesse em um
estágio terminal
de uma doença rara,
eu estaria tão perto da morte do que quando amei você.

dói pensar em como eu me mantive quebrada para te manter
inteira

para outra pessoa.

e quando ela te quebrou, você pegou os seus cacos e me
dilacerou.

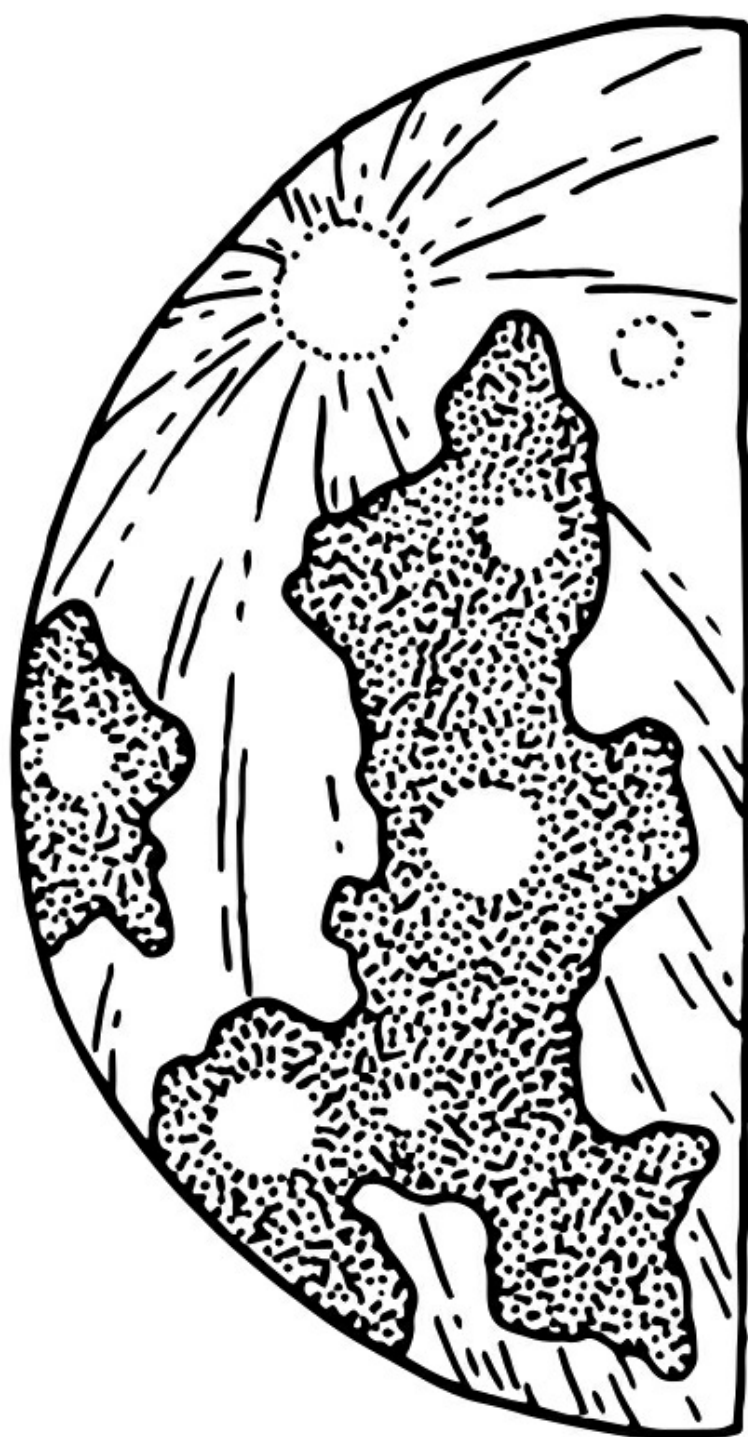
a cada movimento meu sangue ia jorrando e o ódio em seu olhar ia
aumentando. ela só te quebrou por que você estava

inteira

e foi como se a culpa fosse minha, por eu ter te consertado.

chove lá fora e você não está aqui.





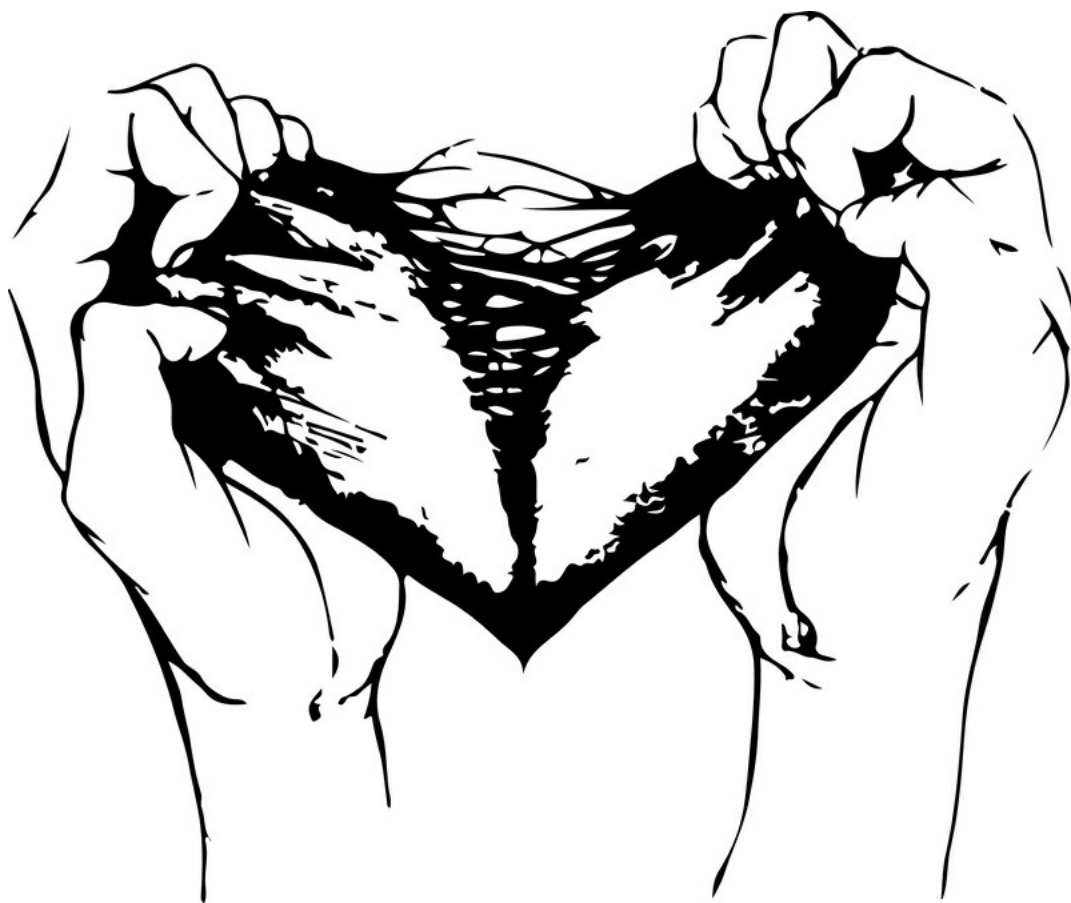
às vezes eu me questiono se eu realmente fui feliz ao seu lado. tenho medo de ter idealizado coisas e circunstâncias boas onde não existiu nada.

tenho medo de ter inventado uma versão boa de você.

eu esperei uma centena de anos por você.
e hoje preciso de uma centena de anos para te esquecer.



se nós duas estivéssemos em uma sala cheia de pessoas,
sei que você procuraria por ela.



eu vi o amor da minha vida
se apaixonando por outra pessoa diante dos meus olhos.

eu queria que estivesse aqui.

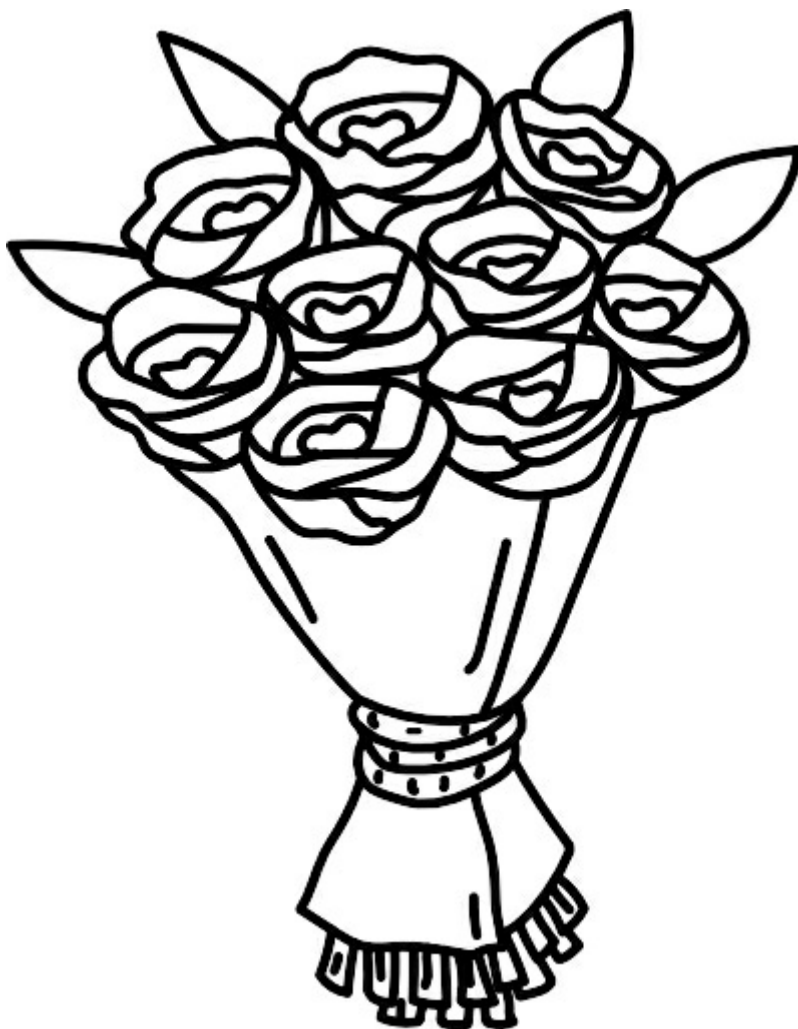
quem vai secar suas lágrimas, quando você desmoronar, meu bem? como
você espera que ela esteja lá, quando nem a sua mensagem
ela se importa o bastante para responder?



eu nunca me senti confortável enquanto amava alguém.
eu sempre estava me mantendo ocupada, lutando, para que a pessoa não fosse embora.



quero saber se meu gosto ainda faz morada no céu da
tua boca.
e se você sente enquanto beija outras bocas.



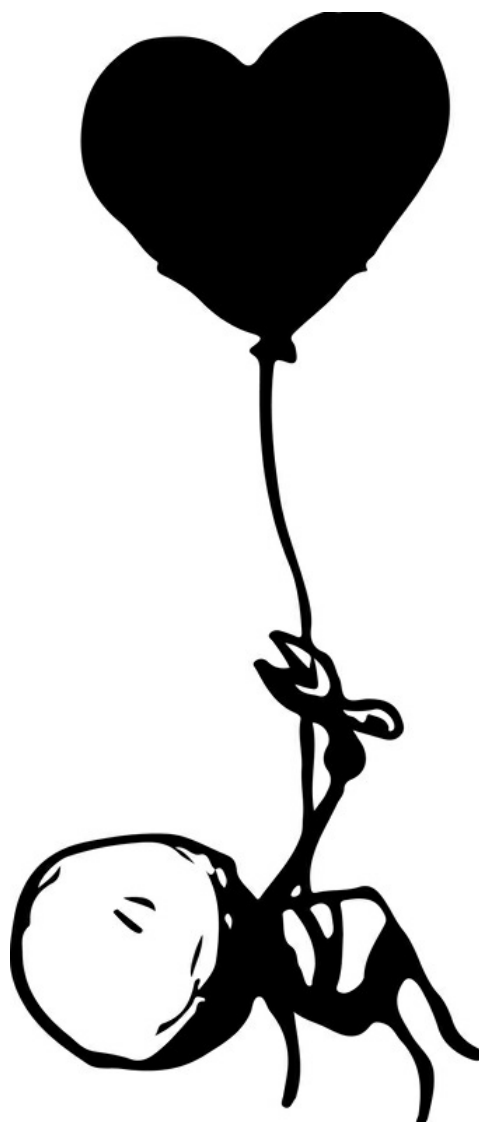
você me quebrou mais do que qualquer outra pessoa, mas toda vez que você precisa, eu sempre sou a única a aparecer de pé em sua porta. imagino que esse seja o castigo, querida.
por ainda amar alguém, que não te ama.

então quando eu estiver pronta para te esquecer, quando minhas feridas já não sangrarem
mais, quando meu corpo encontrar aconchego nos braços e colo de outro alguém,
for quando você realmente decidir voltar?



eu queria poder voltar no tempo.
eu queria me teleportar para aquela noite e te dizer mil vezes sim.
quando me pedia em casamento.
eu queria poder concertar todos os meus erros. como pude deixar você desistir de mim?
como pude te deixar ir embora assim? como pude?

você consertou coisas que não foi você quem tinha quebrado.
e eu acho que nunca te agradei por isso.



a gente sempre teve uma, a outra.
mas nós nunca se pertenceu.

eu queria você. eu lutei por você.

eu enfrentei todos os teus demônios que te assombravam, só para você poder dormir em paz. enquanto todas as noites passei a ser atormentada por cada um deles.

eu queria você.

e você sabia disso.

sabia que eu jamais conseguiria ir embora. dessa forma você pressupôs que estaria tudo bem desejar outra pessoa na sua cama.

e você fez questão de me deixar olhando.

eu odeio você por isso. eu me odeio por não conseguir te odiar o bastante para poder desistir de você. eu odeio que você tenha me destruído dessa forma. eu me odeio por ainda amar você depois de tudo isso.





não é justo eu te ajudar a ser alguém melhor
e você usar a sua melhor versão para amar outra pessoa.



já fazem dias em que você escolheu ir embora.

tuas falas duras e amargas ainda ecoam como um 'looping' eterno em minha mente.

a dor da sua ausência ainda me corrói corpo e alma todas as manhãs, tardes e noites desde aquele dia. apesar de o tempo ter passado, eu ainda me questiono o motivo pelo qual eu me sinto culpada, sendo que foi você quem escolheu ir embora.

você teve a chance de ser quem você quisesse ser. então por que você não escolheu ser
aquele alguém,
por quem um dia eu me apaixonei?

eu quero te ver feliz e conquistando tudo aquilo que um dia você me disse, mesmo eu não estando mais ao seu lado para celebrar com você.



eu não fui suficiente para você ficar.





Eu queria mais tempo. eu queria mais noites de domingo levando o lixo na lixeira com você. rir do seu jeito envergonhado e sentir o teu abraço de despedida após isso.

ficar parada no meio da rua te assistindo voltar para a casa. eu queria pegar mais as suas roupas e te ouvir reclamar que eu peguei suas roupas e me deixar continuar pegando mesmo assim. reclamar das suas bagunças que vez ou outra aparece. deixar o copo no lugar errado só para te irritar. eu queria mais sábados, mais jantares e mais vinhos no chão do meu quarto. eu queria passar horas e horas procurando alguma série e acabarmos maratonando grey's anatomy pela milésima vez. eu queria mais beijos de boa noite, mais banhos demorados, mais cochilo às tardes de sábado. queria brigar com você para economizar e acabar cedendo toda vez que você me olha pedindo pela quinta vez no mês, comida japonesa e açaí. queria te dizer mil vezes que não gosto de tal comida e acabar gostando depois. mais noites te ouvindo contar cada pedacinho da sua história. eu queria mais dias, sentada na porta do banheiro te assistindo tomar banho e admirar em segredo cada pedacinho de você. eu queria mais beijos demorados, mais manhãs viradas indo para o trabalho por que passamos a noite inteira nos amando. eu queria você. a gente, mais vezes. fazer um drama enorme toda vez que você rouba uma única batata frita do meu lanche e no final acabar dividindo com você. eu queria mais tempo do que tenho. do que tive. fizemos tudo isso infinitas vezes e eu sempre quero mais. mais de você. mais da gente. mais de tudo. queria poder sentir que te amo dez voltas ao redor do sol mais vezes. em mais vidas.

PARTE II

Jéssica Dias



eu odeio o amor,
mas deixo a porta encostada caso ele queira entrar.
caso você queira voltar.



eu estava acostumada a escrever sobre o fim dos meus antigos amores, mas nunca imaginei que um dia eu estaria escrevendo sobre o nosso fim.
-e isso tem me doído tanto meu bem.

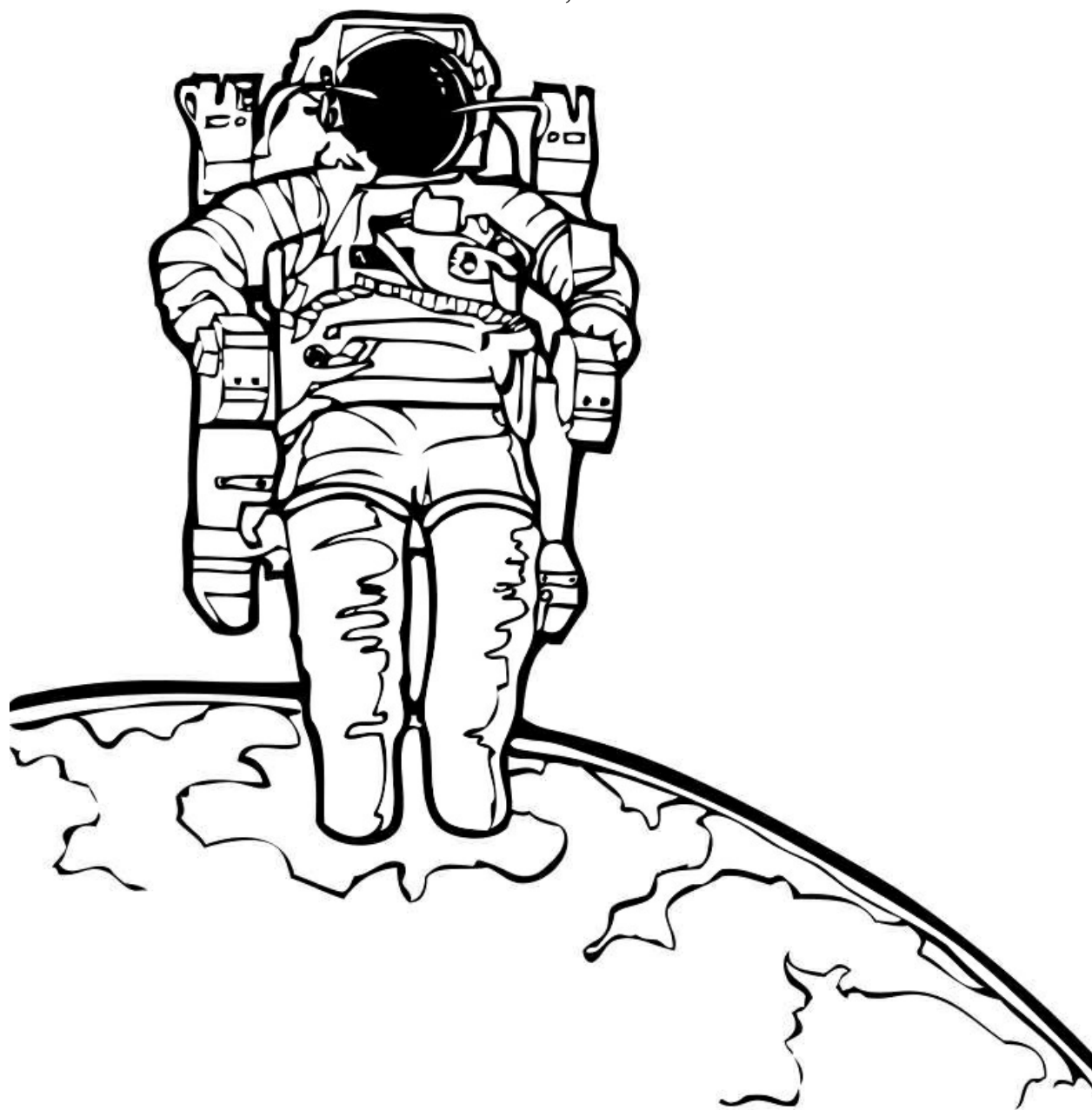
espero que um dia eu possa me amar tanto
quando um dia amei você.

*-se eu tivesse feito isso antes, talvez eu não
estivesse tão destruída assim.*



meu peito dói toda vez em que lembro que nós duas não tivemos um fim definitivo. o nosso "nós" já havia sido desatado há muito tempo, a nossa história já havia terminado bem antes que você pudesse anunciar o nosso fim. a gente meio que fomos apenas desaparecendo da vida uma da outra. e quando nos demos conta, já havia se construído, milhas e milhas de distância entre nós, mesmo que os nossos corpos ainda permanecessem lado a lado. aos poucos fomos nos despedindo, sem ao menos dizer adeus.

eu não desisti de você, eu desisti de nós.

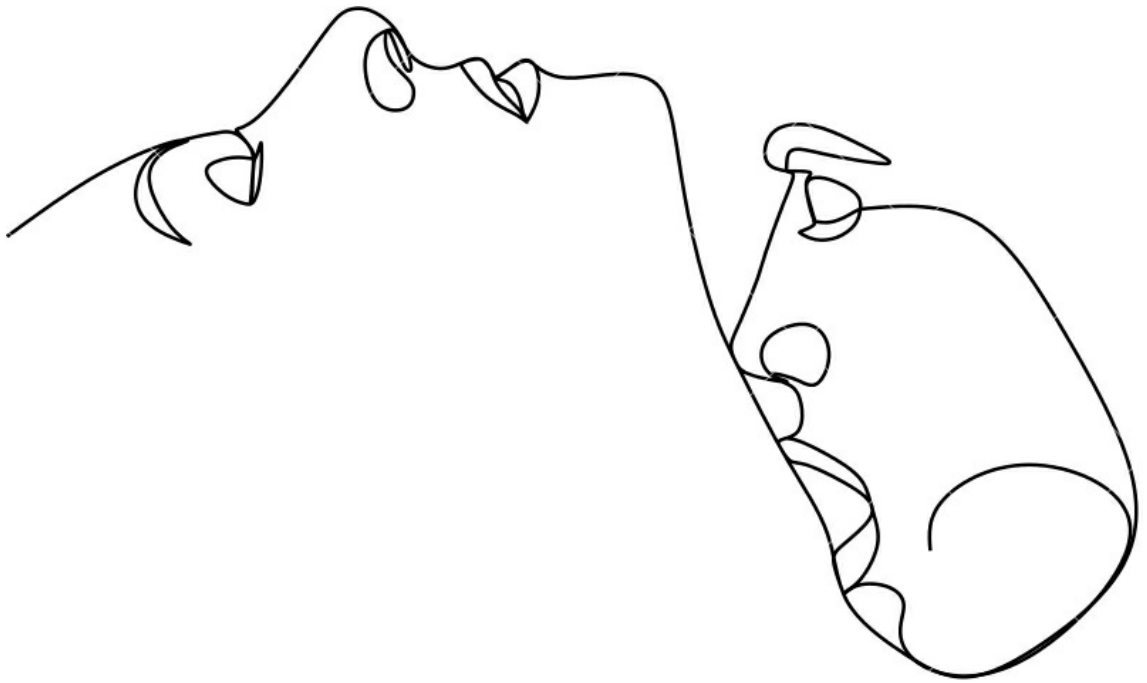


e no final de tudo, ainda continuo me perguntando como você conseguiu deixar de me amar tão fácil, se dizia sempre me amar muito?



sempre que surgir alguma

dúvida sobre o amor, procure por mim. procure pelos meus versos dedicados à
ti. procure em cada lembrança, cada esquina, em cada poema. procure por mim.



você pensa nela quando transa comigo?
é por isso que você aceita todos os pecados carnavais que eu possa te oferecer,
mas não consegue beijar minha boca?

dói ter que te deixar ir. mas dói ainda mais olhar no fundo dos teus olhos e enxergar o quanto
você é apaixonada por ela.

me diga alguma coisa, meu bem? antes que a gente caia no
nosso mais desprezível esquecimento.

você faria de novo? se soubesse do final?

você faria de novo?

ficaria comigo enquanto ela não aparecesse? me chutaria como se eu fosse um casaco velho para debaixo do seu colchão quando ela aparecesse? eu preciso saber.

você faria de novo?

me destruiria de novo só para ficar inteira para ela, enquanto ela te destrói para ficar inteira para o marido dela?

você faria de novo?

tem coisas que não posso consertar.
por mais que eu quisesse ser ela, eu jamais poderia ser.
embora mesmo sabendo disso, não me impeça de desejar ser.
de ter aquela pele clara e aqueles cabelos longos e loiros.
eu queria ser ela.
ela, para quem você tanto liga. ela, de quem você tanto precisa.
ela, de quem você tanto deseja.

Deus sabe de todas às vezes em que chorei por você.
de todas às vezes que eu tentei fazer você me notar,
mas você só tinha olhos para ela.



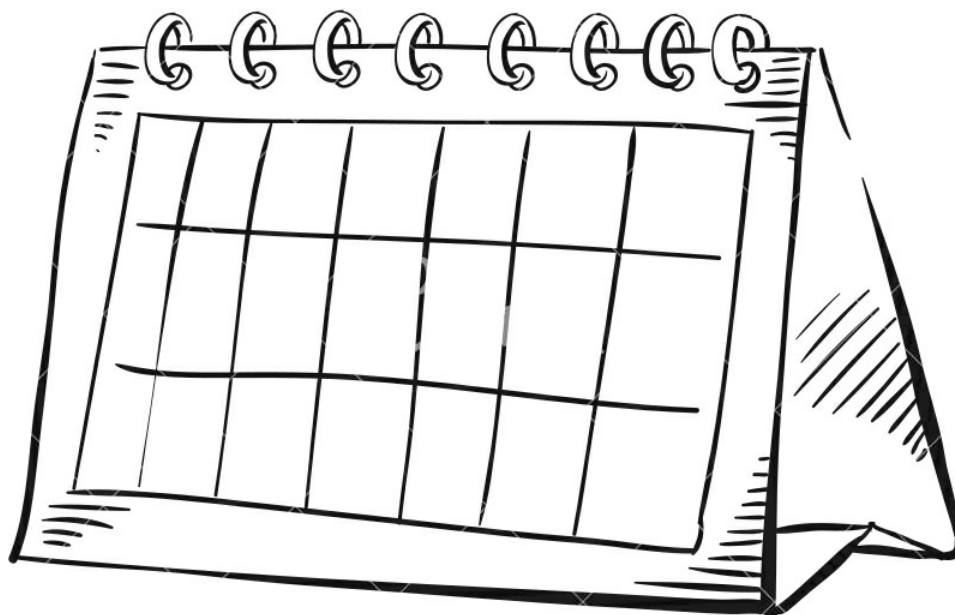


you tell me that you give me everything I write about you.
but you don't have a clue how it hurts me.
having to go through everything I've been through and still have to write.

eu nunca vou realmente entender o que de fato aconteceu.
quando você dizia que me amava e em seguida foi fazer morada em outro peito que não
era meu.

eu te escolheria em mais de um milhão de mundos em mais de um milhão de vidas.





ainda me recordo daquela noite 17 de julho.
já se passaram quase três anos desde o dia em que pude sentir pela primeira vez
aquela descarga elétrica que fizeram meus átomos dançarem dentro de mim.
quando você chegou perto o bastante para que fosse possível ouvir a sua respiração
e sentir aquele ar quente saindo de suas narinas, se depositar suavemente em
meu
rosto.
em que momento deixamos de ser?
como deixamos de ser aquelas duas meninas apaixonadas e nos tornamos dois
alguém com planos que não inclui nem uma, nem a outra?

antes que tudo acabe



antes que tudo acabe

só me beije intensamente antes de ir. só me abrace tão forte, que talvez seja possível me fazer inteira novamente. só não me olhe pedindo para ficar. pedindo para entender. por que eu não posso mais fazer isso, meu bem.

as luzes da cidade não
brilham mais como naquela noite que vi ela
brilhar na garupa da sua moto vermelha.

antes que tudo acabe



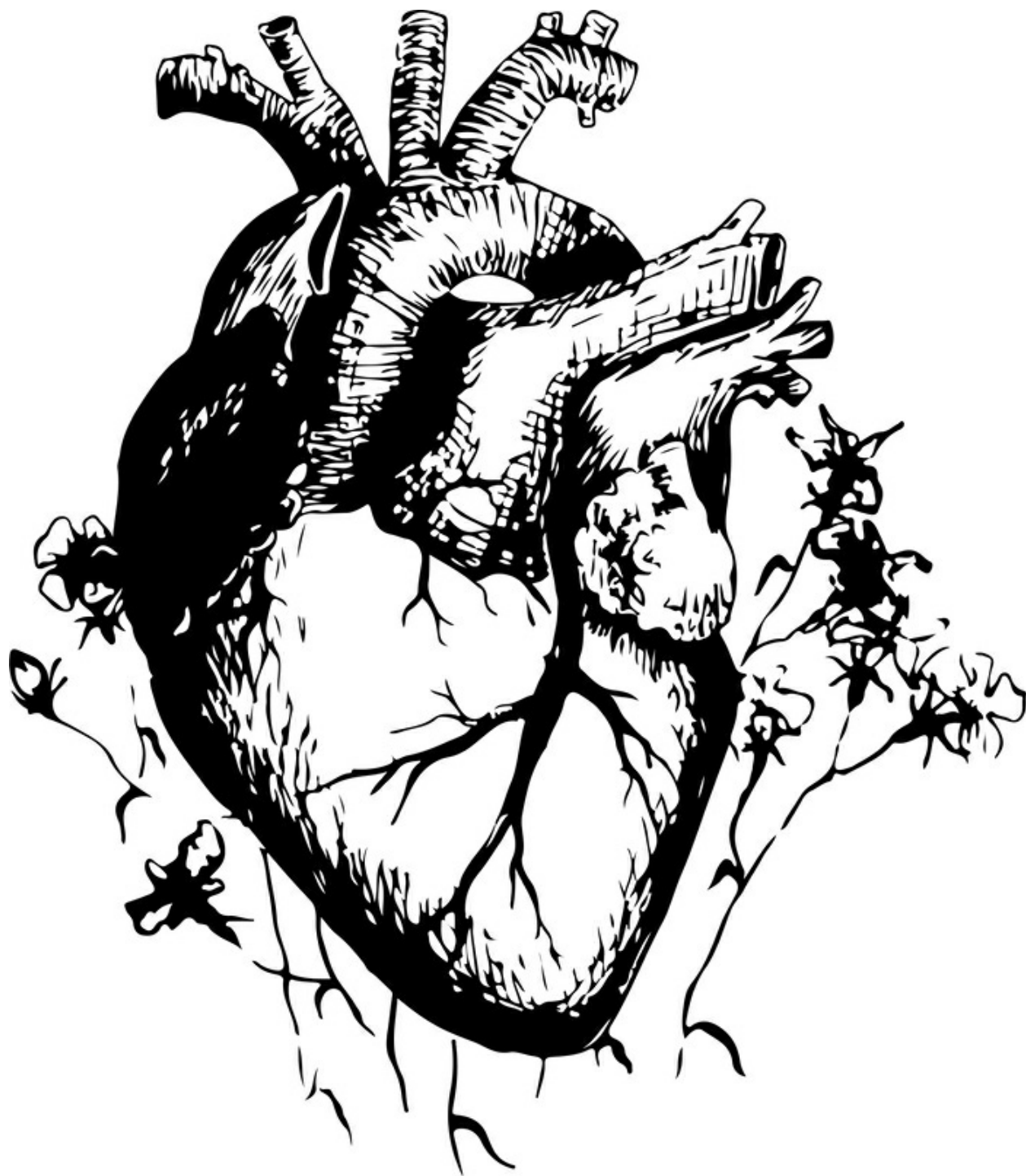
às vezes eu me pego com um aperto
em meu peito, onde suspiro
desejando incansavelmente que o céu
tivesse horário de visitas.
é estranho sentir saudade de uma
forma tão doida
por uma pessoa que ainda esta viva.

se você voltar eu estarei aqui.
como se eu fosse
um navio que há muitos anos se mantém naufragado,
que seja impossível se deslocar do fundo do mar.



talvez um dia você tenha coragem de dizer para ela,
o quanto você gosta dela.
e ela tenha coragem de te dizer
o quanto ela não gosta de você. porque por mais que você
queira,
essa história está muito longe de acontecer. não se destrói a pessoa que se
ama,
e até o momento é só isso que ela tem feito por você.

você jamais me verá com alguém. não quero machucar uma pessoa,
porque sei que não irei conseguir amá-la mais do que um dia
amei você.



eu te amei até mesmo quando nem você conseguia se amar.



meus pensamentos se vagueiam para aquela noite 24 de dezembro. quando a tua pele suada deslizava sob a minha a noite inteira e tua língua passeava horas sem parar em meu corpo. você lembra o que fizemos naquela noite? você se lembra como os nossos gemidos ecoaram por todos os cômodos da casa? como você me diz agora meu bem? que eu e você não somos nada?

se um dia sentir minha falta pense bem antes de querer voltar.
posso não estar mais aqui te esperando.

você será para sempre aquela ferida que nunca sara.

enquanto ela ignorava suas mensagens no WhatsApp por horas a fio,
eu te dei o meu colo
para você poder chorar por ela.

não posso continuar assim. indo atrás de
alguém que é
nítido que não me quer por perto.



você disse que sempre iria me amar. mas, que tipo de amor é esse, meu bem? que acabou quando a primeira mulher bonita apareceu na sua frente?

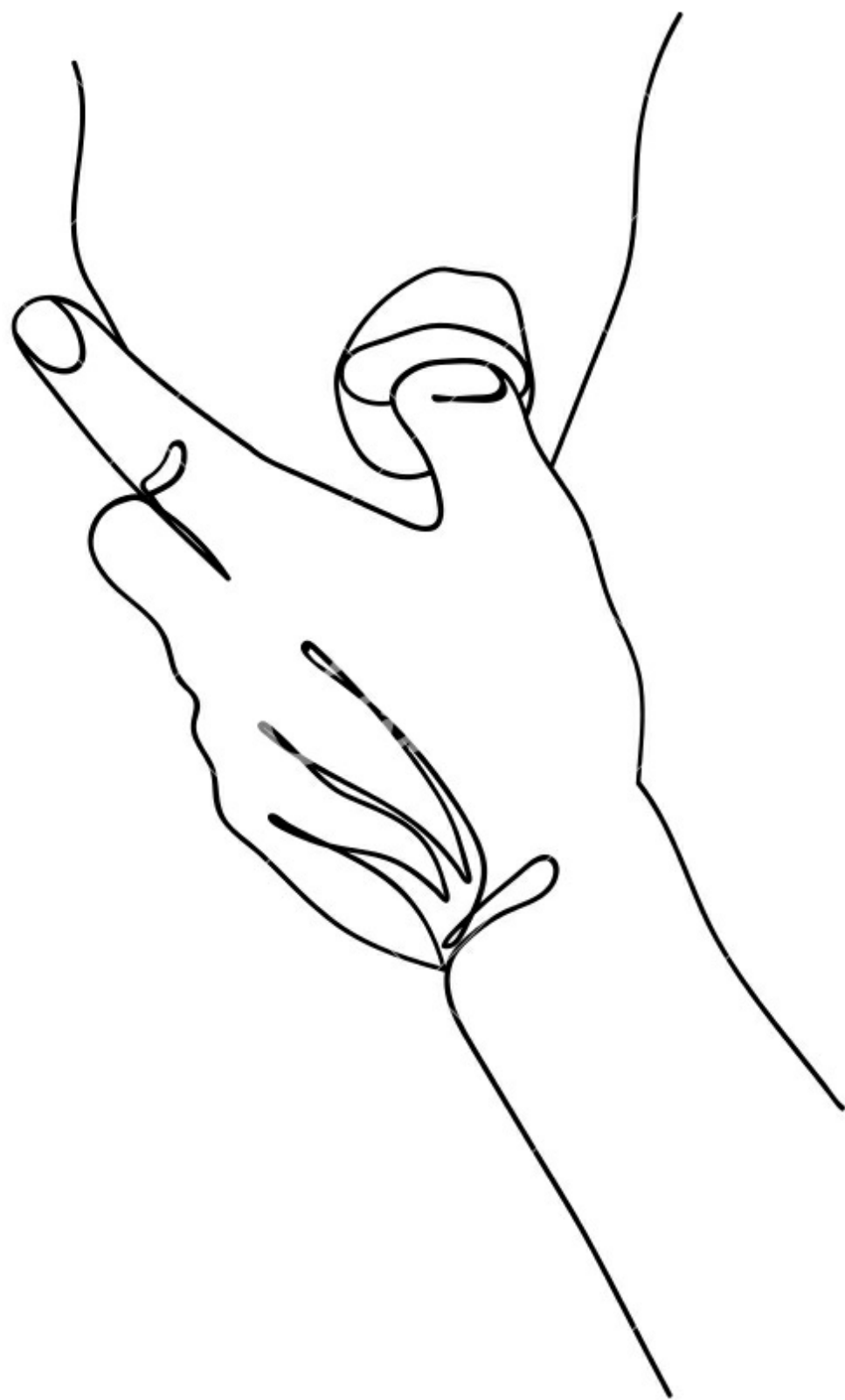


tenho que planejar cada passo do meu dia pra amenizar esse desejo de estar com
você. acho que isso tem sido a parte mais difícil de todo esse processo.



eu não consigo ir.
toda vez que penso em te deixar, algo em mim, pede para ficar. parece
uma necessidade,
mas é só a dependência emocional mesmo.

hoje acordei e não fui visitar as suas redes sociais.
hoje acordei e não senti vontade de mandar mensagem.
às vezes é bom não sentir nada.

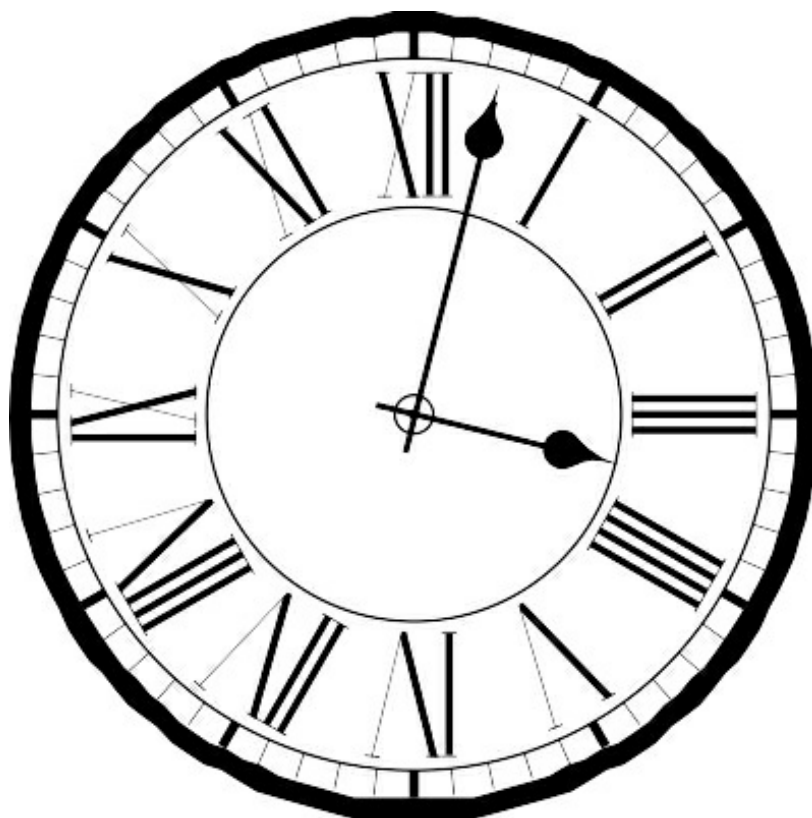


meu erro foi tentar te esquecer enquanto teus dedos se mergulhavam dentro de mim.



em um dia você faz planos comigo. no outro você fica triste por ela
não ter te procurado.
já faz tanto tempo e essa dor em meu peito nunca passou.
essa sua incerteza vai acabar me matando.

eu custei a acreditar em você quando dizia me amar. para no da final da história, eu descobrir que era melhor não ter acreditado.

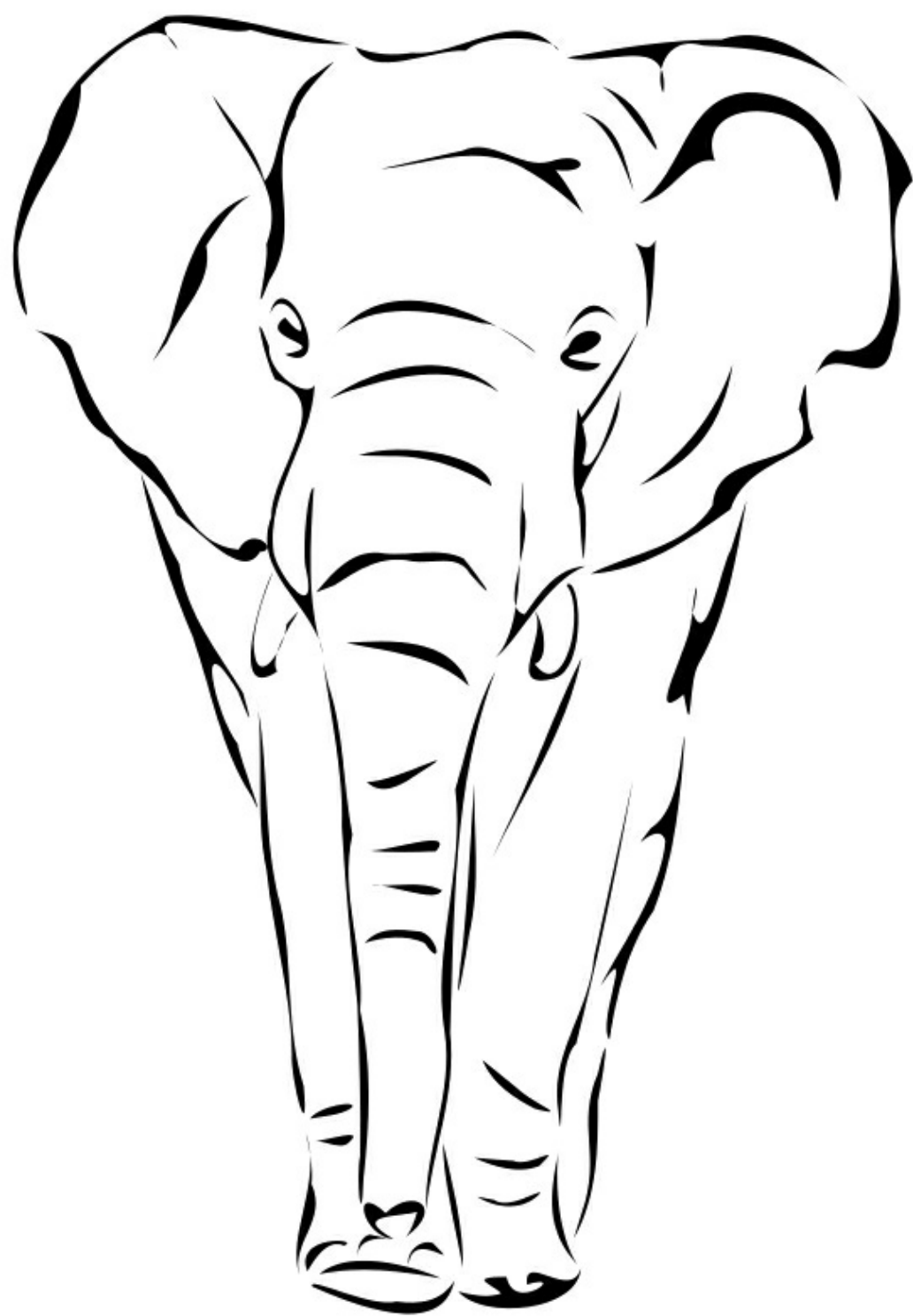


será que quando ficarmos velhas
nos arreponderemos desse tempo perdido?
enquanto corro atrás de você, e você corre atrás
de alguém que não te quer?



quando meu mundo desabar você estará lá?
como você havia prometido que estaria?

pare de viver querendo encontrar ela. pare de querer que ela passe na
frente
do seu trabalho enquanto você está indo embora. pare de enxergar ela onde ela jamais esteve.
em canto nenhum. nem ao seu lado.

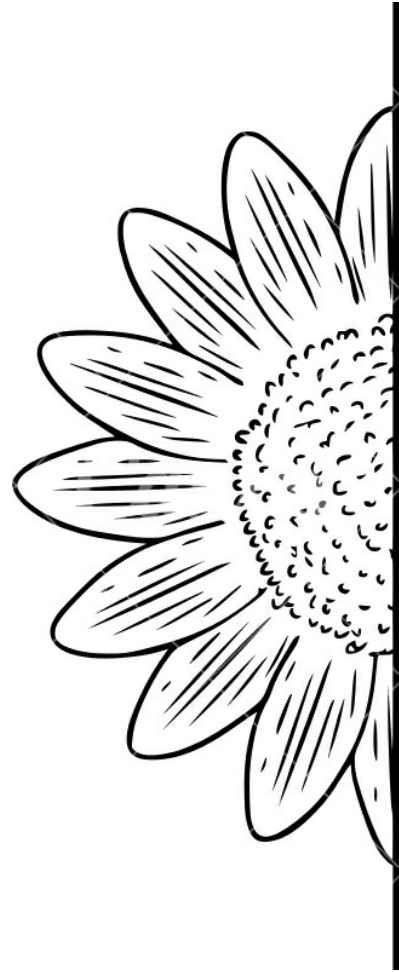


não permita que minha ausência te faça ver,
aquilo que minha presença não foi suficiente para te fazer
notar.

havia um medo avassalador alojado em meu peito. o medo
de que você fosse embora e eu não fosse um motivo para
você resolver ficar.



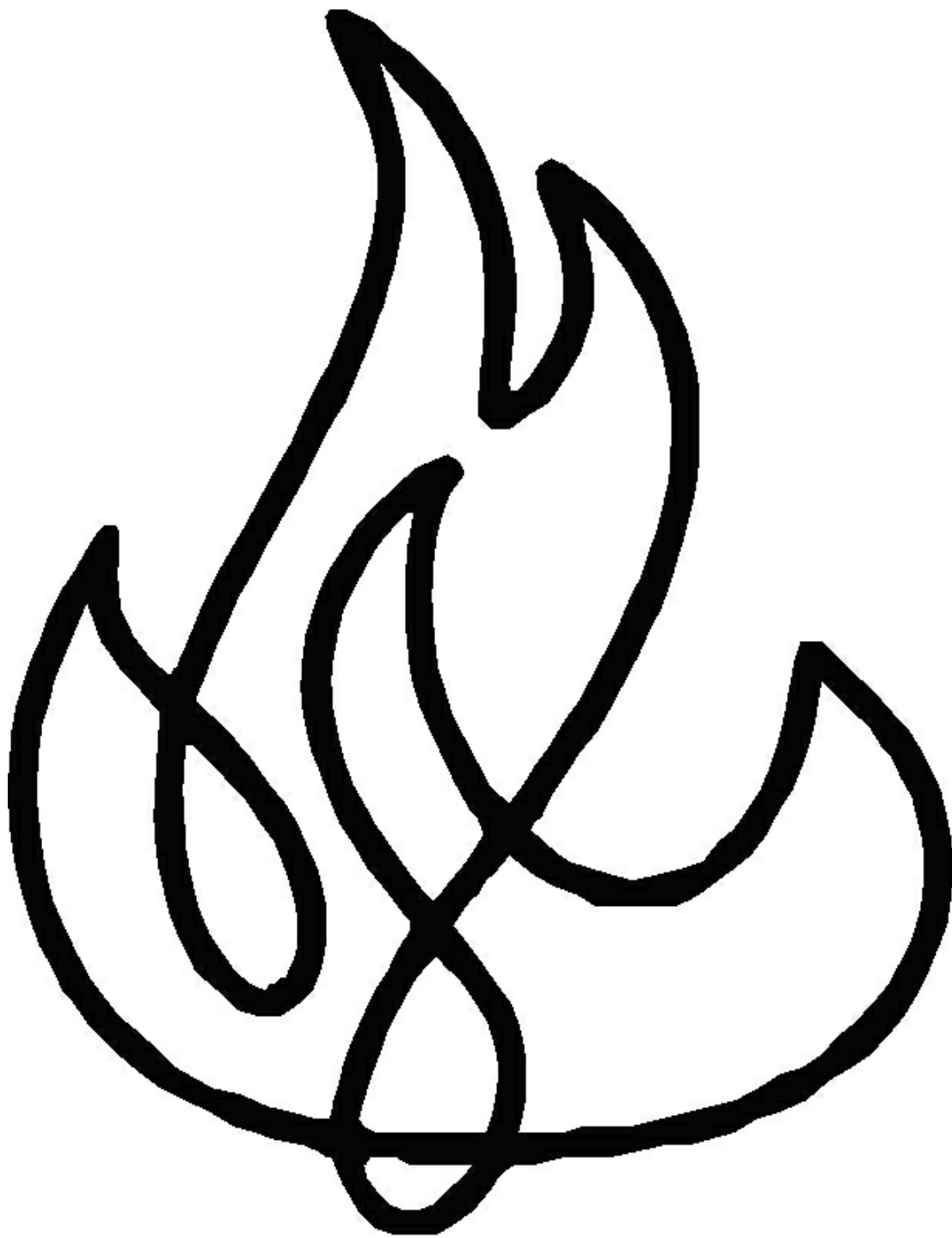
eu não queria que chegasse ao fim. mas eu não soube valorizar o começo.



você dizia que sempre seria eu.
mas hoje tem outra pessoa ocupando o meu lugar na sua cama.

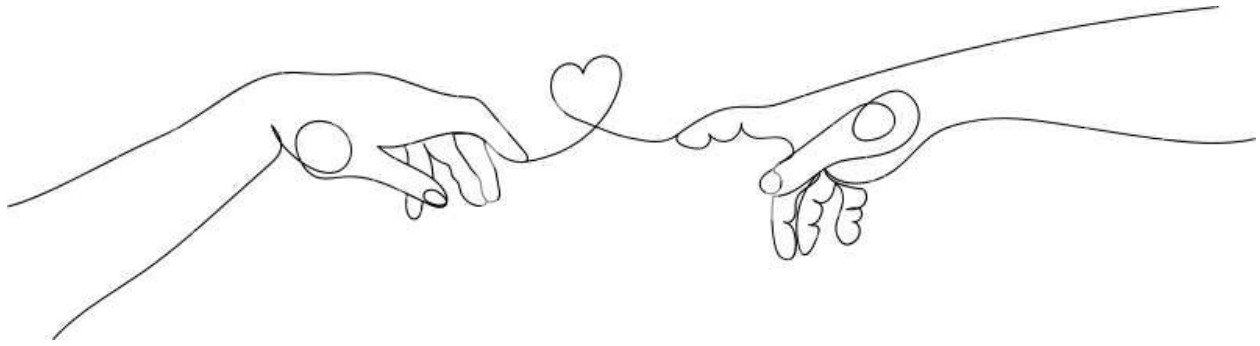


meu erro é querer beber na esperança de preencher o vazio que você
deixou.
e no final da noite, acabar embriagada de você.



nunca aceite isso meu bem.
esse tipo de amor tão covarde e vazio. ilusão é a sua,
achar que um amor, fruto de uma traição

é o seu amor verdadeiro.



mas algo em mim ainda diz que não acabou.
que ainda teremos outra chance para nos tornar tudo aquilo
que desejamos ser.

sei que você está bem, mas meu coração. ainda dói todos os dias.

existem amores que são para sempre.



you know me well
that I will always be here. for you.
because I'm afraid that no one else will be.

será que até no meu único dia feliz, querida, eu merecia te ver chorar por
ela?



Deus por favor, me ajude a esquecê-la.

antes que tudo acabe



espero que um dia você possa entender,
que você não precisa aceitar
qualquer tipo de migalha,
para sentir que é amada.



Eu costumava pensar que se eu tentasse fazer o meu melhor, você voltaria para mim. talvez você me escolheria. mas apesar dos esforços, estou sentada no canto dessa sala, vestindo o meu melhor vestido, enquanto te assisto puxar ela para dançar. enquanto vejo a sua mão se depositar suavemente em sua cintura fina, enquanto a outra mão você gentilmente joga uma mecha de seus cabelos loiros para trás. te assisto encostando teus lábios carnudos em seu ouvido, e sussurrando algo que faz

com que ela ria. eu me pergunto se alguma vez você realmente falou sério quando disse que estava apaixonada por mim. por que você a olha como se nunca tivesse olhado outra mulher da mesma maneira. quem te vê, pode dizer que jamais, viu alguém tão apaixonada assim. sentada sozinha no canto dessa sala, me perco nesses pensamentos. bebo um gole de uma bebida quente de um copo que está em minhas mãos. sinto o meu suor deslizando sob o vidro do copo. e percebo que não é com você que irei voltar para casa. continuo te assistir dançar lentamente com ela presa em teus braços, que chego a me recordar da nossa única dança no centro do meu quarto bagunçado. como você me segurava em teus braços como você segura ela agora. quando você sussurrou em meu ouvido o quanto eu era perfeita. pela primeira vez que acreditei nisso, mas o meu erro não foi em acreditar que eu era perfeita, e sim em acreditar que eu poderia ser perfeita para você.



PARTE III

Jéssica Dias





eu teria permanecido
se você fizesse questão que eu ficasse.

eu ainda acredito no amor.

eu só não acredito na forma em que você me amou.



quando tudo isso acabar.

e você sentir que está pronta para voltar para casa,
me procure.

não importa a hora, nem o lugar. se vai estar chovendo
ou fazendo calor. só me procure. você pode me prometer isso?
que quando sentir que está pronta para amar de novo
eu serei a primeira pessoa que você vai procurar?

sei que um dia, quando eu ver todas as oportunidades em que a vida me deu, saberei que a oportunidade que me fez passar esse tempo com você, vai ser a qual que mais me deixou feliz.

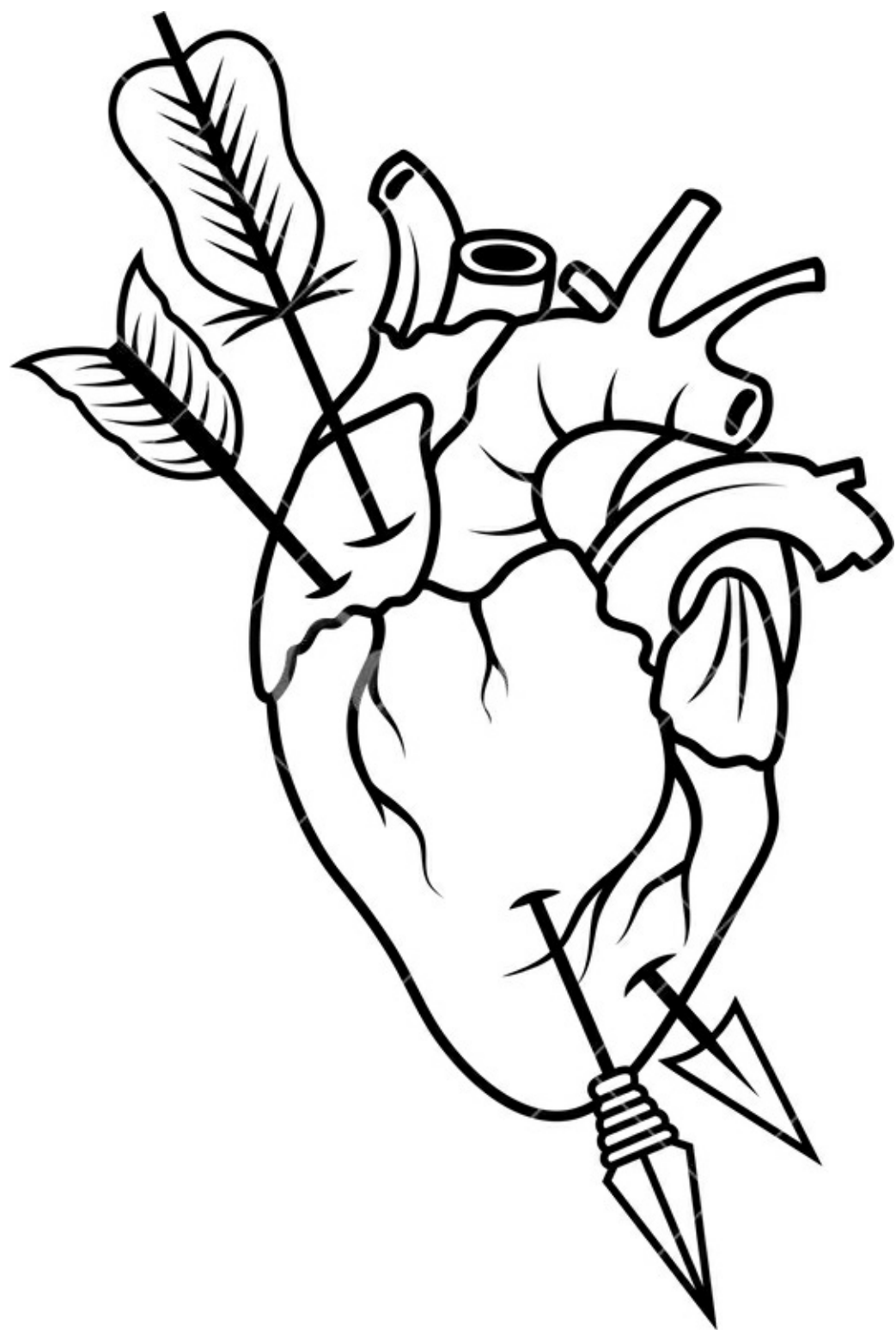


vai ficar tudo bem. enquanto eu estiver com você,
você estará segura.

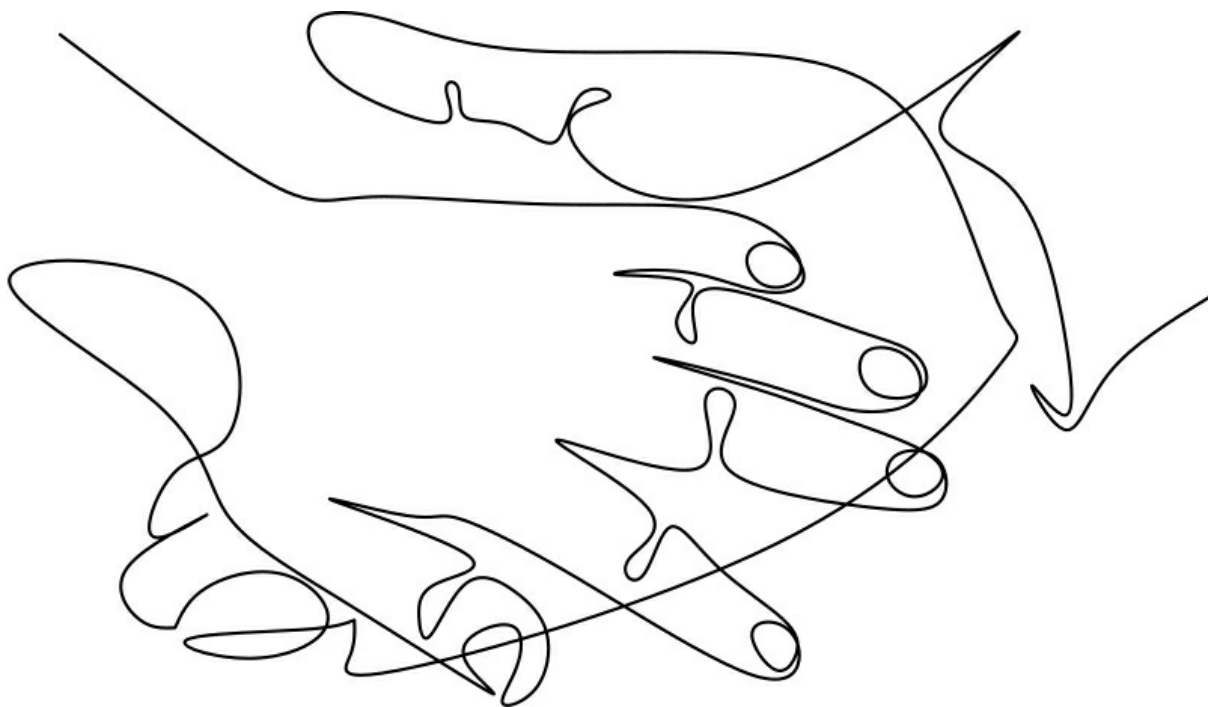


quando ela te tocar, repare como o toque dela é tão indiferente.
como ainda pode sentir aqueles dedos frios mesmo se o seu corpo estiver quente.
repare como aquele toque é vazio. rápido e sorrateiro como se tivesse
hora para ir embora.

lembre-se,
jamais tente se curar no ambiente que te traumatizou.

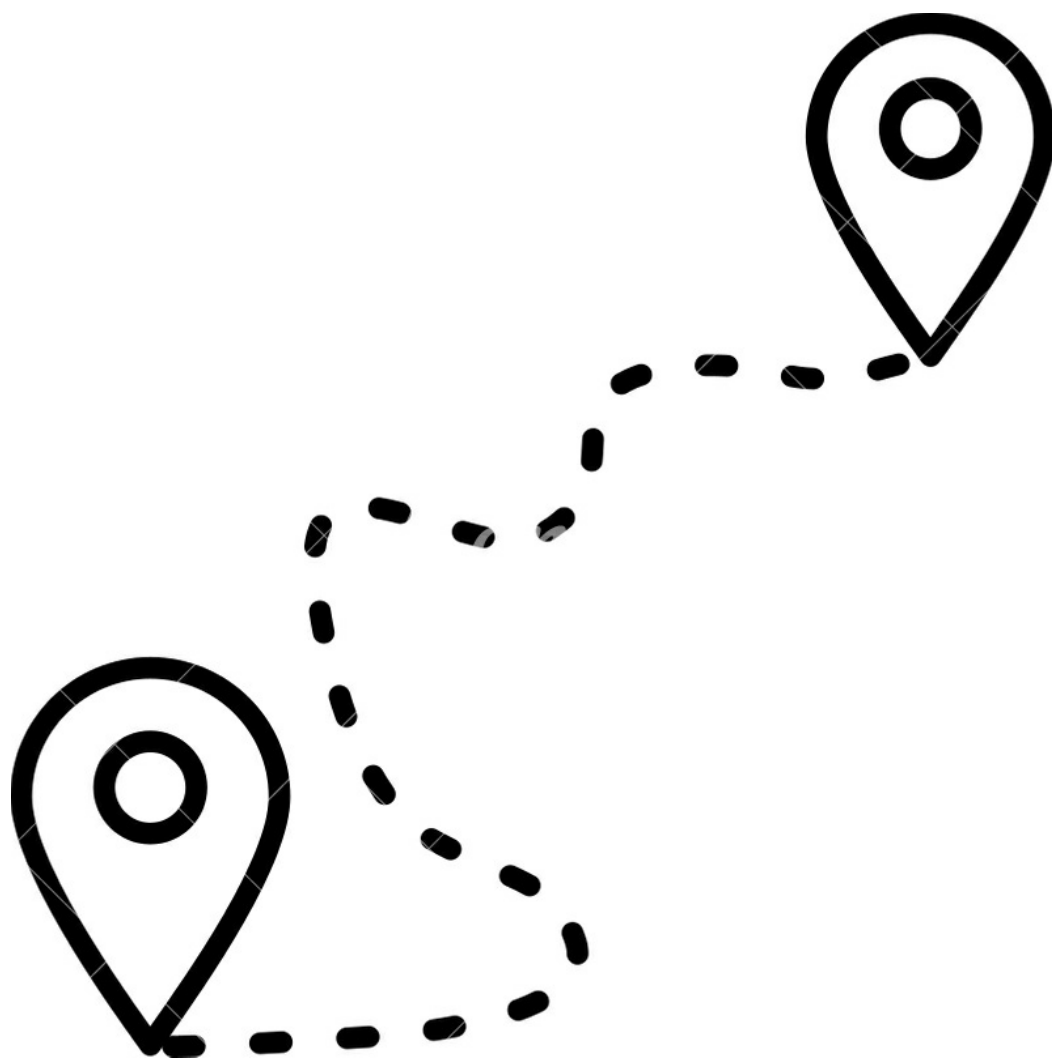


às vezes desistir é a coisa mais certa a se fazer. mas quando se trata de você,
viro uma completa covarde.



é tão estranho. parece que você sempre esteve preparada para desistir de mim.

se apaixonar por você é como cometer um suicídio.
você só é boa até se cansar. é covarde o bastante para não
assumir o próprios erros,
e mantém a pessoa ali até ela não aguentar.



por que, no fundo meu bem,
pouco me importava entre o Brasil e Portugal.
não importava onde eu estaria, eu só queria saber se eu ainda seria sua.

acho que, no fundo você nunca gostou de mim. e sim do fato de ter alguém para você sempre ali.



você dizia que éramos apenas amigas. mas quando sua língua passeava por todo o

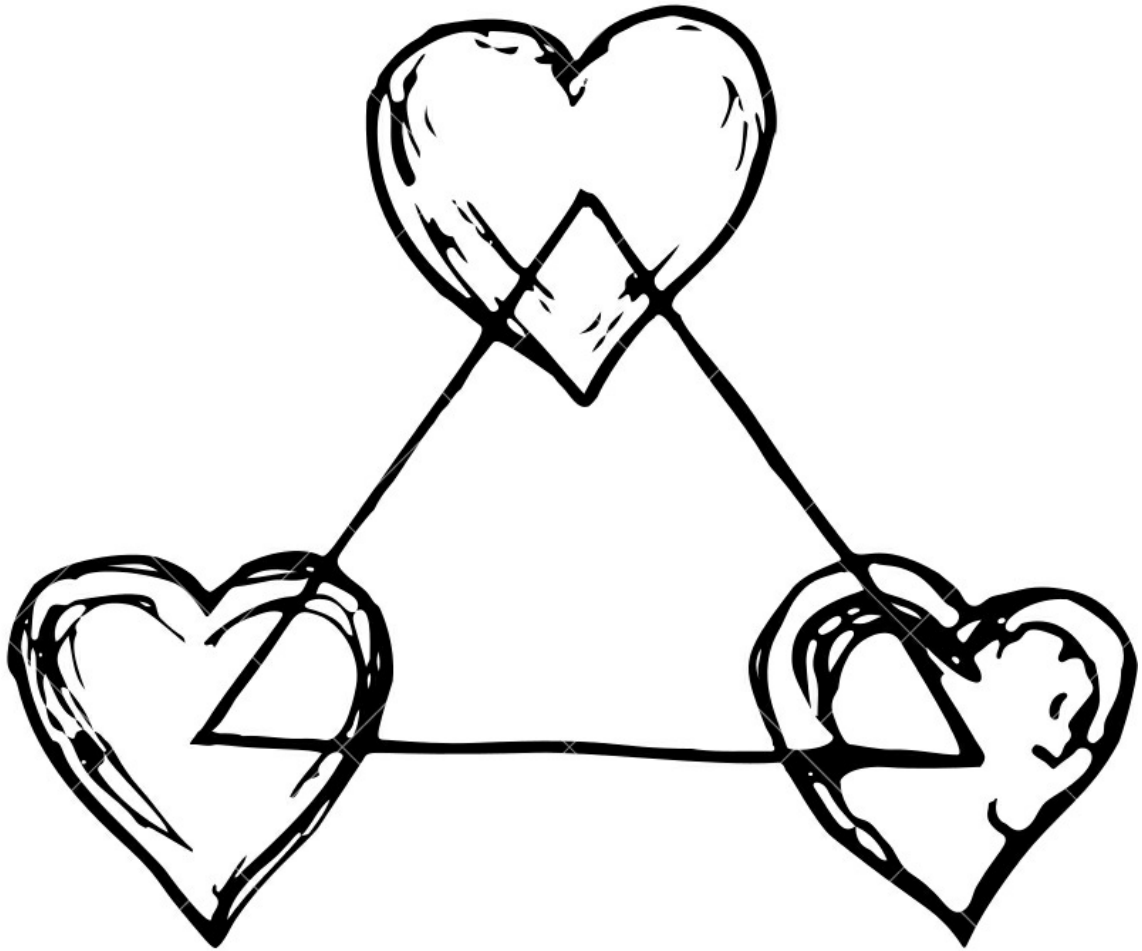
meu corpo a noite inteira, parecia que você se esquecia disso.

meu erro foi ter me apegado em algo que parece
nunca ter me pertencido.

você me diz que não me quer ver com outra pessoa, mas também, não quer ficar comigo.

me diz?

o quão miserável tenho que ser pra você ficar feliz?



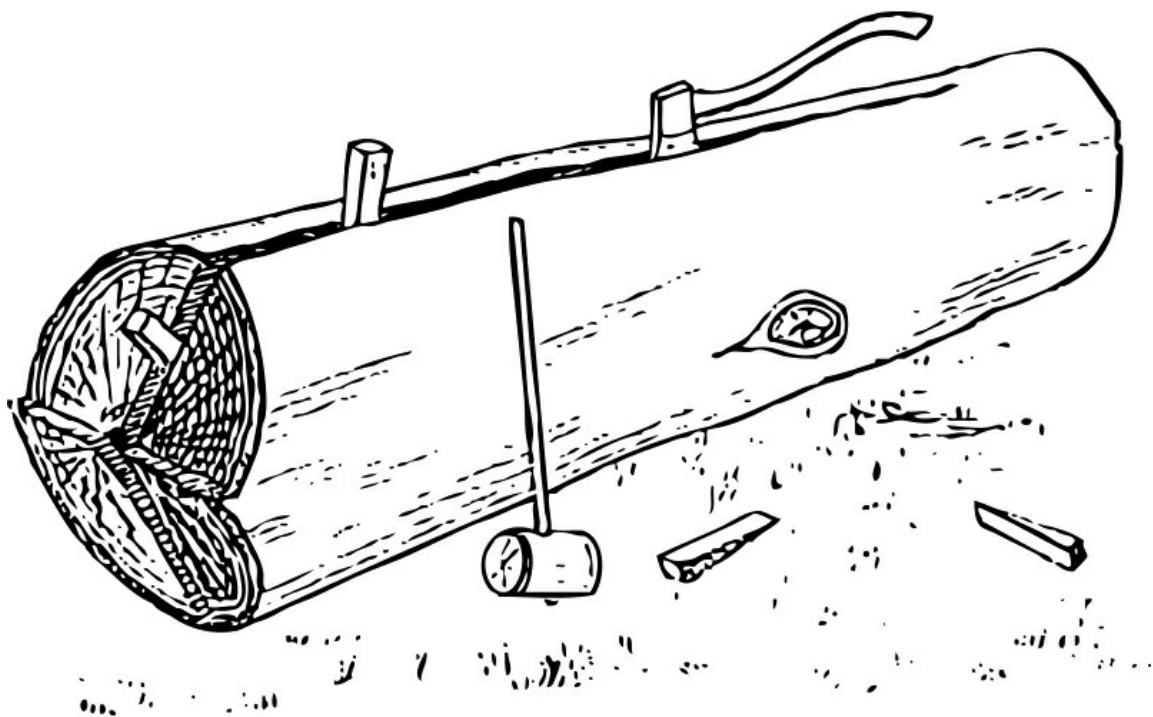
enquanto eu te esperava ansiosa para comemorar o seu aniversário, você me deixou sozinha em casa para beijar ela embaixo da escada. como você conseguiu? me deixar sozinha te esperando, chegar e me abraçar com o cheiro dela pairando sob a sua roupa?

eu não quero mais amar você.



antes que tudo acabe





eu te amava tanto ao ponto
de te consertar enquanto você continuava me quebrando.

Deus costumava atender as minhas orações.
mas desde que comecei orar pedindo para te
esquecer, tenho a sensação que Ele não está mais me ouvindo.

"você é só minha?"

você perguntava enquanto se deslizava sob meu corpo suado.

é tão triste pensar, que você nunca poderá perguntar a mesma coisa para ela.





espero que a vida não cobre de você o que você me fez passar.
pois, tenho a sensação de que você não aguentaria meio por cento de tudo que vivi.

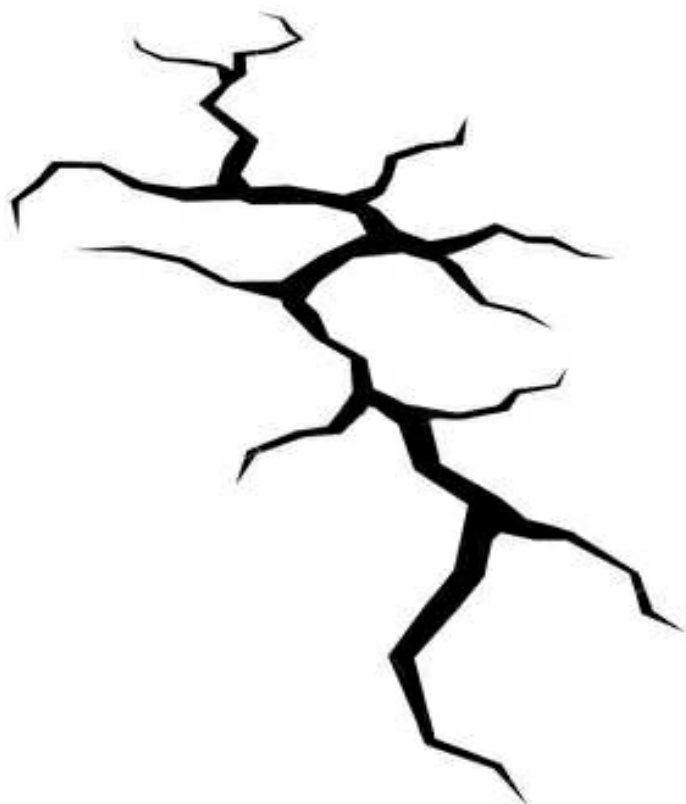
o meu medo me fez perder o amor da minha vida.





foi tão exaustivo meu bem,
como o meu amor era sempre invalidado por outras pessoas incluindo você.

antes que tudo acabe



é muito louco pensar que eu estive apaixonada por você enquanto estávamos juntas, e como pude me apaixonar ainda mais, mesmo estando separadas.



você diz para mim me envolver com esses caras, porque sabe que nenhum deles vai conseguir, aquilo que só você sabe fazer.



mas quando você quer desistir querida, lembre-se de toda a tua história. e lembre-se
das noites em que eu passava horas te
lembrando da sua capacidade de renascer da dor. tua resiliência é o que tem de
mais bonito em você. volte nesse poema toda vez que se sentir perdida. e leia como
se eu estivesse falando com você. tenho medo que a pessoa que você escolheu, não te
lembre do quão forte você é.

eu superei você, mas não te esqueci.

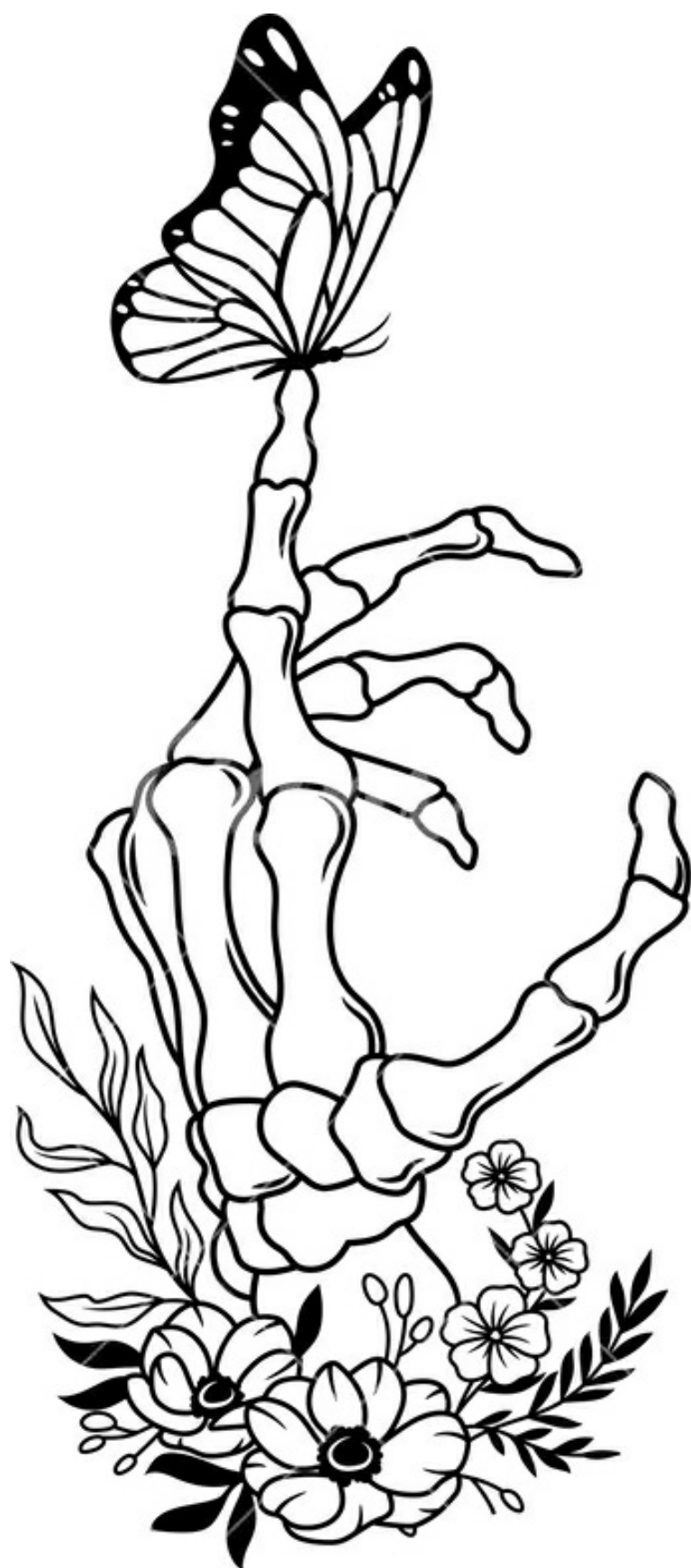
uma coisa que eu nunca vou entender, é o fato de você ser contra traição, mas só aceita se envolver com pessoa comprometida.

é egoísmo que fala?

quando não deseja receber aquilo que não pensa duas vezes em fazer com outra pessoa?



eu senti tudo quieta e isso me doeu. te assistir ir embora, querendo buscar
aconchego nos braços de alguém que não era eu.



te desafio meu bem,
a encontrar alguém que te ame mais do que eu te amei.

mas não esqueça, quando você estiver contando o quão ruim fui
para você para outro alguém,
de dizer que você usa isso para não
contar a parte de quão mal você me tratou.

a pior covardia dessa história toda, foi você ter brincado com a única pessoa que realmente te amou.



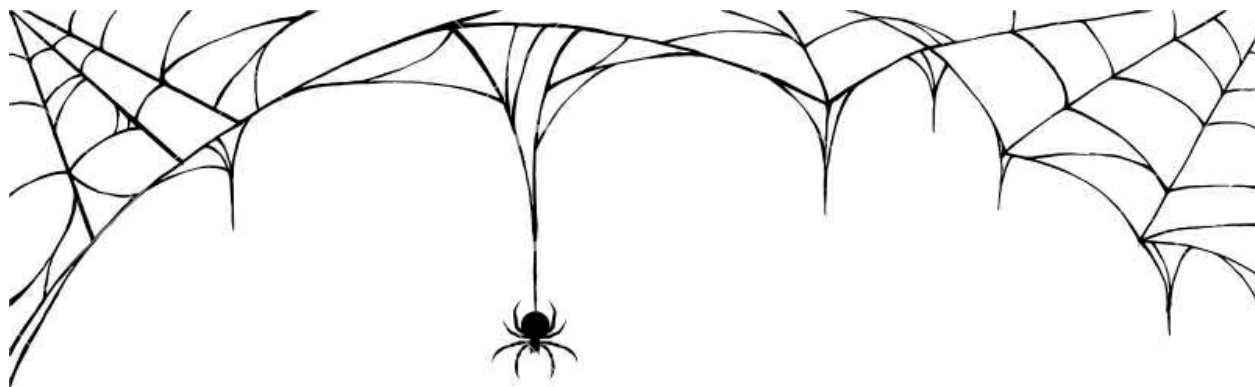
quero que você se esqueça que foi amada por alguém como a mim.
por alguém que para cuidar da sua dor, deixava a própria dor em casa.
esquece que foi eu, que mantive ao seu lado nas suas noites de crises tentando te acalmar.
esquece que um dia você teve alguém, que te amou assim.
no fundo tudo o que ela tem para te oferecer, seja realmente aquilo que você merece.
um corpo compartilhado, um amor dividido. um amor escondido, limitado.
com hora marcada para voltar embora.

todo mundo me diz que eu deveria parar de te amar tanto,
mas juro que não consigo.

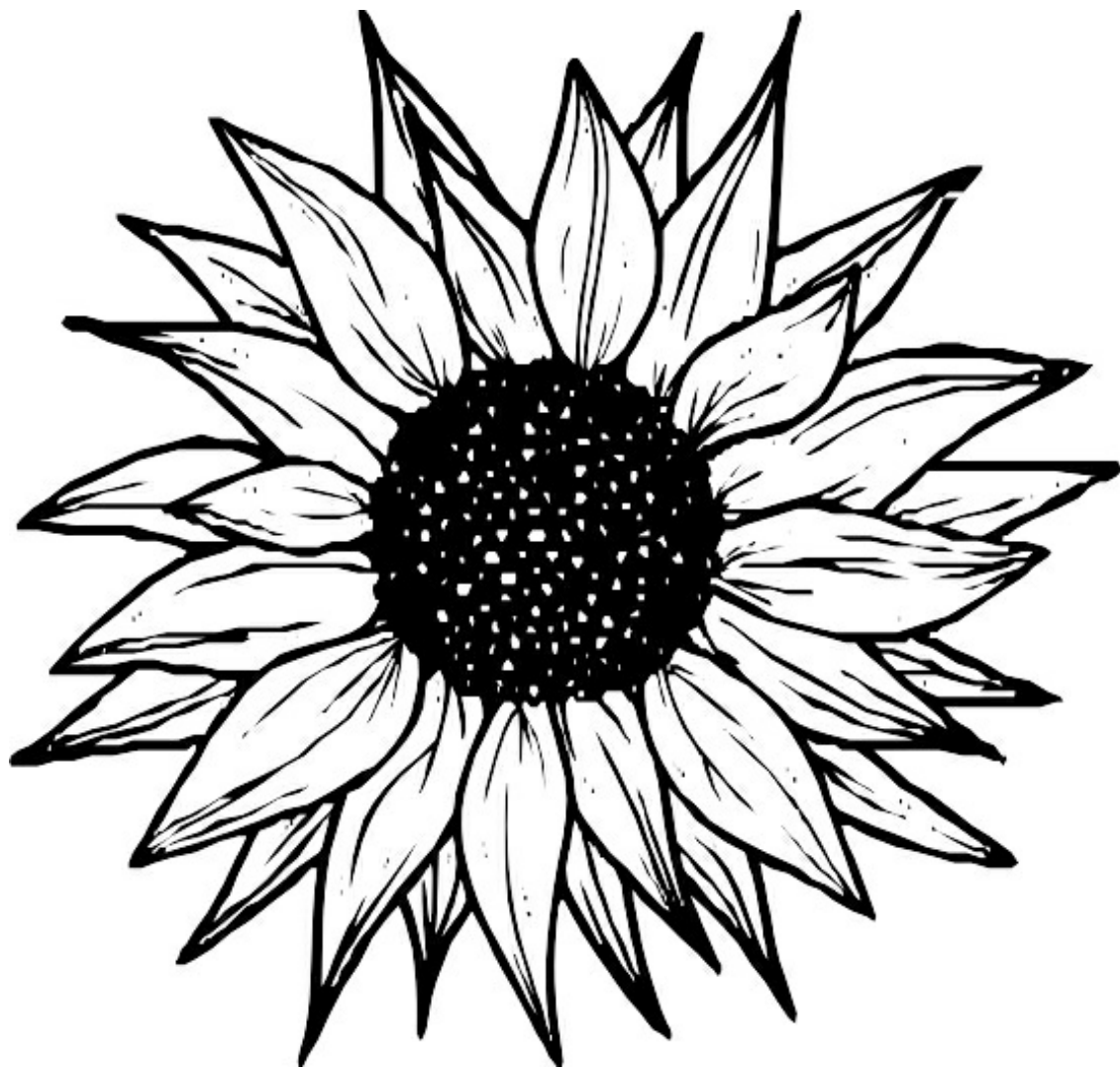
me ensina como aprendeu a viver sem mim? porque não quero mais viver com essa sensação em meu peito, que eu não consigo sem você.



não quero tentar esquecer você,
me perdendo nos lábios de outra pessoa.



você me prometeu que seria para sempre. mas onde está você agora?
porque eu te vejo em tudo menos aqui do meu lado?



haverá um dia em que eu vou ter te esquecido. farei novos amigos e eles jamais escutaram o seu nome. nem vão conhecer a tua risada gostosa e contagiante. não vão se apaixonar por esses teus olhos castanhos que ficam a coisa mais linda, numa quarta feira de sol. talvez, só talvez, em um dia qualquer, em uma conversa e outra, eu deixe escapar que um dia fui apaixonada por uma mulher cujo o seu nariz parecia um fusquinha, que tuas pintas eram espalhadas simetricamente pelo corpo. assim como ela me fez sentir a mulher mais amada em um dia, e no outro fingiu que nem me conhecia.

queria ser suficiente para você ficar. bonita e atraente o suficiente para você sentir vontade de me beijar mesmo estando em uma sala cheia de gente.

não posso continuar fingindo que nada disso não me machuca.

você passou a ser a minha única amiga. quando você chora por
ela é para mim que você corre.
quando eu choro, por você chorar por ela, corro para quem?



então é isso, não é?

ela ganha a sua melhor versão.

enquanto eu tive que lidar com todos os teus demônios.

ela ganha a sua confiança, enquanto eu tinha que provar o tempo todo o quanto

eu te amava.

ela ganha sorrisos, planos, flores. mas, e quanto a mim?

quando senti o perfume dela em sua roupa senti que deveria ir embora em
busca do meu lar.
pois algo me dizia, que a minha casa não era mais você.



you me asked for time and I accepted. you met another person and time
became something definitive.
I accepted your friendship even loving you deeply.
because, in the end, I wasn't ready to accept how easily you forgot
me. I preferred a thousand times to have a piece of you,
than to have nothing of you. I thought that was enough.
Each of us destroyed ourselves in our own way, and it was like that I destroyed myself.
When I couldn't breathe anymore, when my chest hurt.
When your indifference became routine, it was the moment I had to pull the trigger.



Quem ama desiste sim, e é por isso que estou indo embora.

Durante um ano eu estive acreditando que eu poderia salvar a gente, que eu seria capaz de fazer com que você se apaixonasse por mim de novo. mesmo quando tudo parecia que não iria funcionar. mesmo quando ela apareceu. a cada dia que se passava eu ia me perdendo de mim, e a cada taça de vinho, passei a não sentir o gosto da minha bebida preferida. tudo era motivo para beber. e eu bebia. eu só queria esquecer. eu só queria acordar e sentir que nada mudou, que eu ainda era eu, você ainda era você e o nosso "nós" ainda existia.

Para ser sincera, eu não quero ir. não quero me despedir desses teus olhos castanhos de tamanho normal, mas que você insiste em dizer que são grandes demais. eu queria tanto que você me pedisse para ficar, mas você desistiu tão fácil da gente. e eu tentei. e continuei tentando por um tempo.

Passei muito tempo tentando fazer você acordar e me enxergar ao seu lado. mas você tem sono pesado e não acordou nem com todo o barulho que fiz. além do meu medo de você acordar um dia e ver que não tem ninguém, também tenho medo de você acordar e ver que a pessoa que está com você sou eu e não ela. eu não possuo forças mais, para olhar no fundo desses teus olhos, e perceber que a sua retina deseja enxergar outra pessoa.

A partir de agora, quando eu terminar esse texto, você se tornará a parte mais triste de mim. e voltarei a te assistir pela janela de casa, como eu costumava fazer.

"Pessoas confusas magoam pessoas incríveis" lembra? essa frase surgiu quando você ainda era presente. você era tão presente que eu nunca cheguei a imaginar que você fosse virar ausência um dia.

Você costumava ser tanta coisa, a gente costumava ser tanta coisa e hoje acostumamos a ser somente saudade. eu não queria que tivesse fim, e saiba que de todas às vezes que você disse que me amava, eu te amei muito mais. até quando você passou a amar outra pessoa.

E quando tudo isso acabar, por que vai, vê se volta. estarei na janela te esperando. eu não sei se sou eu ou a dependência emocional falando, mas, quando ela te fizer chorar, quando ela admitir que só quis preencher o ego mantendo você aos pés dela, quando ela escolher ficar com a família dela, quando ela quebrar o seu coração, volta para casa. apenas, volte para casa.

E eu sei que você quer ela, e sei que eu nunca serei ela. estou a vinte anos, atrasada. minha pele não é clara, meus cabelos não são longos, lisos e loiros. meu corpo não é bonito nem definido e meus dentes não são brancos, nem alinhados. não posso competir com isso. você sabe que meninas como eu, sempre estará a um passo atrás de mulheres como ela mas apesar disso, tá tudo bem, eu ainda sou capaz de plantar mil girassóis e fazer um jardim particular para você. você sabe que mesmo eu não sendo escolhida, eu faria qualquer coisa por você.

Mas no momento eu não me importo com nada disso. no momento você está aqui, deitada no meu colo sob o peito meu, no chão do meu quarto bagunçado enquanto chove lá fora. sou eu. é você. somos nós. é no meu corpo que teus braços estão em volta, é o meu perfume que você está sentindo e que vai ficar em sua roupa. é os meus dedos que percorrem pelo teu rosto, que contorna o sinal de coração em sua testa. sou eu. não ela.

Não me arrependo de você, tão pouco do que a gente foi. meu erro foi ter me diminuído para caber em um coração que não era meu. por ter tirado pedacinho por pedacinho de mim, na esperança que eu ficasse do tamanho perfeito para finalmente poder me encaixar por completo em você.

Enquanto escrevo, percebo o quão, destruída e irreconhecível eu fiquei. te olho dormir e sinto medo que isso venha acontecer com você também. Você não merece tirar pedaços de você, para poder caber no peito de um outro alguém. que além de não te caber, também não te pertence.

Por favor, minha querida, não aceite habitar em outro coração que não seja teu por inteiro. você é grande demais para viver pela metade. não aceite esse amor, que para ir te ver precisa ter hora marcada. não aceite um corpo compartilhado. não aceite ser de momento. não aceite ser um segredo de ninguém, uma fase de ninguém, uma desculpa para afogar a vida infeliz de ninguém.

Não aceite esse tipo de amor, que quando deita em sua cama mais ninguém deita. e

quando você deita na cama dela, horas depois vem outro alguém para ocupar o lugar. saiba sempre disso, eu não vou mais estar aqui para te lembrar. mas, só fique com alguém que escolha você também. não aceite menos do que isso.

Quando eu terminar esse texto, você se tornará a parte mais triste de mim. e eu não me importo quanto tempo ainda me resta até você acordar, quanto tempo ainda me resta até tudo isso virar uma memória. uma lembrança. uma saudade. eu só quero continuar deitada aqui, com você nos meus braços enquanto sinto o cheiro do seu shampoo. enquanto toca a gaita de, quando bate aquela saudade, do Rubel. quem sabe ele esteja certo e a gente volta a namorar depois. Sei que nesse último ano tenho falado mais que o normal, tirando sua paciência mais que o normal, te entregando horas e horas de sermão mais que o normal. mas agora estarei fechando as portas para finalmente te deixar em paz.

Sei que essa é a nossa última noite. não consigo parar de te olhar. você é tão linda. eu ainda não fui embora, mas já sinto a presença da saudade me esperando na porta. eu não quero ir agora. só quero ficar aqui. decorando cada detalhezinho de você, na esperança de nunca esquecer a localização de cada pinta, espalhada pelo teu corpo.

Só quero continuar acreditando que ainda somos nós, e que eu não vou embora. aproveitar cada último segundo que ainda resta da gente. antes que tudo acabe.

antes que tudo acabe

